

AZETA DE COIMBRA

Curso comercial COLEGIO MONDEGO Coimbra

Redacção, administração e officinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,40; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,60; semestre, 1,83; trimestre, 875. Colonias portuguesas, ano, 3,60. Brazil, ano, 3,53 (fortes) Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

LIÇÕES DO PASSADO

O ANO NOVO

Entrou o novo ano. Com ele avivam-se esperanças...

Em alguns países é muito característica e original esta festa. Mesmo em algumas regiões do nosso país ela reveste aspectos bastante interessantes.

Toda a gente vê chegar o novo ano cheio de mais prosperidades do que o antecedente. E com animo e esperança no futuro cada um de nós recomença com mais vigor a luta, a pesada luta pela vida...

Mas... basta de história. Oxalá que o presente ano de 1914 satisfaça as esperanças de todos. Oxalá que para o ano nós possamos dizer: avançou-se muito. E o que desejamos sinceramente.

Cada ano que passa é uma esperança que desaparece, e cada ano que vem um raio de luz que nos acaricia.

É isto mesmo que significam as saudações que nesta ocasião se trocam e que enviamos aos nossos estimados leitores, nestas palavras simbólicas: Boas entradas.

O fundo supersticioso que, em maior ou menor grau, existe na alma de todos os homens tingiu de variadas cores o presagio do novo ano. Para uns será ele cheio de ventura, outros terão no decorrer dos seus dias bastantes dificuldades a vencer.

Presentemente, esta sociedade, conta cerca de quinhentos socios; porém, devido principalmente á exiguidade da quota mensal, com reis, esse numero, apesar de elevado, não tem permitido que a sociedade viva com o desafogo necessario para bem se desempenhar dos fins para que foi creada.

Passou o ano de 1913. A muitos deixou saudades, a muitos outros deixou martírios.

Será isso difficil? Não nos parece. Tudo está em que da nova direcção façam parte nomes que estejam firmemente resolvidos a trabalhar com afinco para a sua prosperidade e engrandecimento.

O ano que findou assistiu a muitos horrores, viu muitas injustiças, testemunhou crimes hediondos.

Isto não quer dizer que a atual direcção não tenha feito apreciaveis esforços para o conseguir e que não seja inteiramente digna dos mais calorosos louvores pela solicitude e ardente fé que sempre tem posto na propagação e defesa de todos os interesses locais.

Houve guerras sangrentas, assassínios monstruosos, catástrofes enormes.

Simplemente queremos dizer que é preciso fazer mais, muito mais; mas para isso torna-se imperiosamente necessario que a cidade dê o seu apoio a quem dela careça para o mais utilmente possível se poder fazer de futuro a defesa dos seus proprios interesses.

Mas o ano passado assistiu também a muitos actos de heroísmo e caridade e amor. A contrabalançar a guerra balcanica, inaugurou-se o palacio da Haia, a adoção das relações internacionais realisar-se-ão os congressos.

Chamamos pois a atenção de todos os verdadeiros amigos de Coimbra para o acto eleitoral que se deve realizar no primeiro domingo do proximo mês de Fevereiro, afim de que ele assuma a verdadeira importancia que deve ter.

No campo da sciencia caminhou-se alguma coisa, principalmente na medicina e cirurgia. O direito ganhou muito. A liberdade e o progresso lucraram imenso.

Por que se não ha de convocar uma reunião para troca de impressões acerca dos nomes que mais convem incluir na lista da futura direcção?

E a eterna marcha da humanidade para a perfeição.

Achamos isso muito conveniente. Também nos consta que a Sociedade será dada uma boa instalação na cidade baixa, estando ali-

E a eterna luta do homem pelo seu maior bem estar material e moral. Caminhou-se pouco mas sempre se avançou.

Por que se não ha de convocar uma reunião para troca de impressões acerca dos nomes que mais convem incluir na lista da futura direcção?

Ha de, é certo, continuar a habitar a terra a injustiça, a opressão, o predomínio da força. A razão e a liberdade a justiça e o direito não de jazer esquecidos e vilipendiados por algum tempo, quem sabe se por muitos anos ainda.

Assim no meado do decimo seculo, posto que esse distrito fosse assaz povoado, o seu aspecto assemeelhava-se ao de um deserto; porque nem se descobriam por aqueles cabeços e vales vestígios alguns de cultura, nem alvejava um unico edificio no meio das colinas rasgadas irregularmente pelos algares das torrentes, cobertas de selvas bravias e escuras.

Mas todas as conquistas, para serem duradouras e eficazes, necessitam de ser bem cimentadas e seguras. Importa caminhar mas com segurança e por isso devagar.

Apenas um ou outro dia se enxergava na extrema de algum algarim virente a tenda branca do peregreiro, que no dia seguinte não se encontraria ali, se porventura se buscasse.

O ano que agora começa, se corresponder ás esperanças que nele se põem, deve ser cheio de venturas, porque quasi toda a gente o sahoun esperancada.

Havia, contudo, povoações fixas naqueles ermos habitações humanas, porém não de vivos. Os arabes collocavam os cemiterios nos lugares mais saudosos dessas solidões, nos pendores meridionais dos outeiros, onde o sol ao por-se estirasse de soslaio os seus ultimos raios pelas lagoas lizas das campas, por entre os ram-

gnos socios resolvidos a iniciar uma subscrição para a compra do mobiliario, se não chegar uma importante verba que se espera lhe seja destinada e que provem das sobras duma grande subscrição publica ha pouco tempo aberta nesta cidade.

“O Comercio do Porto,” O numero de quinta feira ultima deste nosso estimado e bem conceituado colega é de 24 paginas do maior formato de todos os jornais que se publicam em Portugal. Atingiu portanto o recordo de grande organ jornalístico português.

lometros de distancia dos terminos da actual linha electrica? Supunhamos que o local de S. Fructuoso, sem graves encargos como seriam os expropriações grandes a fazer, não poderia satisfazer. Ha mais. Subamos o montante de S. Fructuoso. A distancia dum quilometro de S. Fructuoso, no sitio denominado o Gazel, existem dois moinhos a pequena distancia um do outro que talvez ofereçam melhores garantias. Expropriados estes dois moinhos e demolidos os seus respectivos açudes, outra usaloeis açudes e construido um novo açude no sitio denominado o Cagote, onde existem condições locais para todas as obras indispensaveis numa empresa desta natureza, produzir-se-ia desta maneira uma enorme sima força que daria para tudo quanto é preciso. Neste local as expropriações seriam relativamente baratas porque as varzeas marginaes são aqui mais estreitas e em pequena quantidade, visto que o rio passa em duas serras cortadas quasi a pique, não dando assim lugar á formação de terrenos de alluvio nas suas margens.

Novo partido politico

Fala-se com insistencia na fusão dos partidos unionista e evolucionista, s-b a presidencia do sr. dr. Duarte Leite, com um directorio presidido pelo sr. dr. Jacinto Nunes. Se um partido assim organizado seria de força para se defrontar com o democratico, é certo tambem que a sua constituição originaria sentimento de parte de muitos correligionarios dos chefes atuais. O problema é pois difficil de resolver.

Instrução publica

Os senados das tres Universidades da Republica vão representar ao governo, pedindo que seja revogado o decreto que retirou as attribuições disciplinares ao conselho superior de instrução publica, com o fundamento de que o professorado não deve estar incluído no regulamento geral dos funcionarios civis, visto de ha muitos anos estar sujeito a regulamentos especiais, como succede em todos os países do mundo.

O heroismo português (EXCERTOS DUM LIVRO INÉDITO)

Nos dias 31 de Julho, 1 e 2 de Agosto celebrou-se na Sé Catedral, do Porto, o annuncio Tridino de Acção de graças pelo restabelecimento do Governo Legitimo, realisando-se no ultimo dos tres indicados dias uma imponente procissão, levando á frente a bandeira portuguesa que havia sido arvorada a 18 de Junho no acto da aclamação, bandeira que era dos contos, de S. Pedro da Cova, pertencentes ao bispo, segundo a legislação da época.

A bandeira era conduzida por um destacamento da Ordenança, comandado pelo Ajudante dos mesmos contos, nesse dia promovido a capitão. No prestito, que revestiu toda a imponencia e percorreu as principais ruas do Porto, encorporaram-se, além do bispo, que, sob o palio, levou a custodia da S.º Cabido, o Corpo da Relação, o Senado da Camara, o Corpo dos Cidadãos, as comunidades religiosas, Irmandades e confrarias; o clero secular e muita gente de todas as restantes classes da sociedade.

Nessa noite, como nas duas anteriores, illuminaram-se as fronteiras de todas as casas, dando á cidade um aspecto festivo, que ainda mais exaltava o fanatismo patriótico de que todos os bons portuenses estavam animados.

No dia 20, a Junta lavrará um decreto, em que, considerando q quanto era necessario acudir ás urgencias do Estado e ás despesas que demandava o termo da iniciativa tão patriótica, e prevenir que não houvesse falta no fragmento do soldo e municiamento das tropas, determinava a abertura de um empréstimo de dois milhões de cruzados, ao juro de 5 por cento, ficando consignada ao seu pagamento a renda do imposto sobre o vinho exportado e sobre o azeite. Nesse decreto dizia a Junta que o capital do empréstimo iria sendo amortisado á proporção que as urgencias o permitissem e o mesmo pelo socorro que de Grã Bretanha se espera em dinheiro, e acrescentava que se alguns capitalistas, comerciantes ou qualquer outra pessoa, quizesse concorrer ao empréstimo sem o juro estabelecido, seriam os primeiros a serem reembolsados das quantias emprestadas, «entendendo-se esse procedimento como um particular e grande serviço feito á nação.»

Essa medida de Grã Bretanha se espera em dinheiro, e acrescentava que se alguns capitalistas, comerciantes ou qualquer outra pessoa, quizesse concorrer ao empréstimo sem o juro estabelecido, seriam os primeiros a serem reembolsados das quantias emprestadas, «entendendo-se esse procedimento como um particular e grande serviço feito á nação.»

Essa medida de Grã Bretanha se espera em dinheiro, e acrescentava que se alguns capitalistas, comerciantes ou qualquer outra pessoa, quizesse concorrer ao empréstimo sem o juro estabelecido, seriam os primeiros a serem reembolsados das quantias emprestadas, «entendendo-se esse procedimento como um particular e grande serviço feito á nação.»

Em data de 19 de Julho determinará a Junta que fosse extinta a chamada contribuição de guerra, de quarenta milhões, que os francezes haviam lançado, e não se cobrando nem se exigindo mais coisa alguma a titulo dela, de qualquer pessoa que seja, considerando entretanto como donativo para a sustentação do exercito, tudo quanto estivesse cobrado, até á data, mandando que todas as autoridades que tivessem arrecadado quaisquer quantias, as fizessem remeter ao Tesouro Pu-

do, 20 de Julho de 1808. (a) BISPO, Presidente Governador.

Era uma forma airosa de não usurpar a regia prerogativa do perdão, de poupar uma violencia sanguinaria, e de livrar aquele militar a perseguições dos seus exaltados inimigos, o que tudo bem demonstra o tacto politico e a prudente diplomacia da Junta e do seu presidente.

Tal proceder generoso e humano não foi, porém, bem visto pelos demagogos, cuja exaltação, que é de todos os tempos, não lhes permite discernir ou ponderar, e alguns tumultos se foram, que não pudiam ser facilmente reprimidos e que tiveram consequências bem deploraveis.

Logo se imagine, porém, que isto empoa o nobilissimo proceder da cidade do Porto, em toda a campanha patriótica. Não em toda a parte, nestas occasões de luta ardente e entusiastica, aparecem perturbadores inconscientes e mal orientados embora mascarados de boas intenções, a que a sua falta de bom criterio e de subordinação impri-me aspectos lamentaveis e vergonhosos.

Pelo que particularmente respeito á Junta e em especial ao seu presidente, o bispo D. Antonio, cabe-nos o dever de refutar aqui uma injustiça praticada por Pinheiro Cha-

dos com a noticia da sua revolta e da entrada dos cristãos chegariam hoje a este lugar aprazado, antes do anoitecer?

— Juraram— respondeu El-Athar —; mas que fé merecem homens que não deviam quebrar as promessas solenes feitas ao kalifa, e alem disso abrir o caminho aos infiéis para derramarem o sangue dos crentes? Emir, nestas negras trocas tenho-te servido lialmente; porque a ti devo quanto sou; mas oxalá que falhassem as esperanças que pões nos teus ocultos aliados.

Oxalá não tivesse de tinger o sangue as ruas de Korthoba, e não honvera de ser o supedaneio de trono que ambicionas o tumulto de teu irmão!

El Athar cobriu a cara com as mãos, como se quizesse esconder a sua amargura.

Abdallah parecia comovido por duas paixões opostas.

Depois de se conservar algum tempo em silencio, exclamou: «Se os mensageiros dos sublevados não chegarem até ao anoitecer, não falemos mais nisso.

Abdallah parecia comovido por duas paixões opostas. Depois de se conservar algum tempo em silencio, exclamou: «Se os mensageiros dos sublevados não chegarem até ao anoitecer, não falemos mais nisso.

O rio Ceira e os melhoramentos de Coimbra

Agora que de novo se fala na aquisição duma queda de agua que forneça energia electrica para Coimbra, será oportuno lembrar uma solução de que já se pensou e que segundo parece oferece condições de viabilidade. Tem sido varias as tentativas, que já veem de longe, mas parece que os locais estudados não tem oferecido as condições desejadas. Não sei se o rio Ceira tem entrada neste quadro de estudos e se tem sido devidamente ponderados todos os motivos que aconselham um estudo consciencioso do aproveitamento deste rio para a produção da energia electrica para a cidade.

E' inegavel que o assunto merece ser devidamente estudado e neste sentido peço á nova Camara que volte por um instante os seus olhares para o citado rio. Existe em S. Fructuoso uma arrojada empresa, levada a effeito por um espirito empreendedor e bastante lucido que me parece digna duma visita e dum estudo capaz. De um antigo moinho ali existente, com o enorme cortejo de inconvenientes que acompanha o espirito de rotina, fez-se um moinho moderno, aproveitando-se devidamente a enorme força que uma cunha liquida pode produzir. Existe ali uma turbina que produz uma força superior a 430 cavalos e diz o seu possuidor que esta força pode ainda elevar-se a 200. Põe em movimento seis mós fransasas e um pequeno dinamo que produz a electricidade suficiente para a illuminação do dito moinho, ficando ainda disponivel uma força consideravel que por exemplo não está ainda utilizada. Perde-se tambem uma força importante devido á pequena altura do açude que intercep-ta o rio desviando o sentido da corrente.

Esta altura é porem forçada. As varzeas marginaes de alluvio são de pequena espessura e por isso um levantamento do açude causaria o alargamento das mesmas. E' certo que um pequeno levantamento não iria ainda prejudicar ninguém, mas os proprietarios, criaturas pouco instruidas, estremamente desconfiadas, não permitiriam um tal levantamento sem lhes garantirem com segurança o saneamento de todos os danos que porventura daí adviessem. Seria preferivel fazer a expropriação dos ter-

renos marginaes mas como são muitos extensos custaria muito caro. Prevendo todos estes contra-tempos e sufficientemente experimentado da indifferença do povo, o proprietario do referido moinho acostumou-se a contar consigo somente e desta maneira pensou um modo bastante engenhoso, muito interessante e parece-me que pratico para utilizar essa enorme força que se despenha do açude abaixo sem nada produzir. Isto que por si já representa muito, muitissimo mais poderá representar. Ceira a Camara estudar o assunto e muito se fará, segundo parece.

O que até aqui não passava de pura fantasia acalenta já no meio espirito visos de verdade. Quem duvidará que realisada esta importantissima obra, conjuntamente com outras em que se pensa e que parece vão bem encaminhadas, como é por exemplo a ligação da povoação de S. Fructuoso com a estrada que partindo de Miranda do Corvo já vem na freguesia de Rio de Vide, limítrofe da freguesia de Semide e que uma antiga questão de politica sem pudor tinha desviado para a povoação de Segade não para fornecer os interesses desta povoação ou outras vizinhas, mas tão somente para satisfazer os instintos egoistas dum politico que ao tempo tudo mandava ali; quem duvidará, dizia eu, que em breve tempo girará os electricos de Coimbra até S. Fructuoso com altissimo interesse para as povoações por onde passarão e que directamente servirão e para outras vizinhas destas como serão todas as povoações do extensissimo vale de Semide? Todas estas povoações mantem frequentes relações com Coimbra.

Seria compensativa a receita e a Camara teria realisado mais um grande melhoramento. Pareceria irrisorio, mas o que é certo é que até mesmo a roupa das lavadeiras, que nestas povoações são em grande quantidade, constituiria uma fonte de receita nada mesquinha.

Se esta solução satisfaz, livrando a camara do enorme onus que sobre ela pesa com a alimentação quotidiana da Actual Central Geradora, porque razão se não ha de pôr em pratica? Porque procurar mais distante a desejada força no rizo se a Camara a tem a oito quil-

Transpondo o cabeço para o lado oriental encontra-se um desses brioscos da natureza, que nem sempre a sciencia sabe explicar; era um cubo de granito de enorme dimensão, que parecia ter sido posto ali pelos esforços de centenares de homens, porque nada o prendia ao solo.

Do cimo desta especie de atalafia natural descostava-se para todos os lados um horizonte imenso. Era um dia á tarde; o sol descia rapidamente, e já as sombras principiavam do lado de leste a empastar a paisagem ao longo em massas negras e confusas.

Assentado na borda do rochedo quadrangular um arabe dos Beni-Humair, armado da sua comprida lança, volvia olhos atentos ora para o lado do norte ora para o de oeste: depois sacudia a cabeça com um sinal negativo, inclinando e para o lado opposto da grande pedra.

Quatro sarracenos estavam ali tambem assentados em diversas posturas e em silencio, o qual só era interrompido por algumas palavras rapidas, dirigidas ao da lan-

ca, e a que elle respondia sempre do mesmo modo com o seu menear de cabeça.

«El Barr! — disse por fim um dos sarracenos, cujo trajó e gestos indicavam uma grande superioridade sobre os outros.

— Parece que o caid de Schantaryn esqueceu a sua injuria, como o wali de Zarkosta a sua ambição de independencia; e até os partidarios de Hafnus, esses guerreiros tenazes, tantas vezes vencidos por meu pai, não podem acreditar que seu filho Abdallah realise as promessas que me induziste a fazer-lhes.»

MISCELANEA

ALCAIDE DE SANTAREM

O Guadamelato é uma ribeira que descendo das solidões mais agrestes da Serra Morena, vem a atravessar de um territorio montanhoso e selvatico, desaguar no Guadalquivir pela margem direita, pouco acima da Cordova. Houve um tempo em que nestes desvios habitou uma população numerosa: foi nas eras do dominio sarraceno em Hespanha. Desde o tempo de emir Abul Khatir o distrito de Cordova fora distribuido ás tribus arabes do Yemen e da Siria, as mais nobres, e mais numerosas entre todas as raças da Africa e da Asia, que tinham vindo residir na Peninsula por occasião da conquista ou depois dela.

As familias que se estabeleceram naquelas encostas meridionais das longas serranias, chamadas po-

los antigos Montes Marianos, conservaram por mais tempo os habitos erradios dos povos pastores.

Assim no meado do decimo seculo, posto que esse distrito fosse assaz povoado, o seu aspecto assemeelhava-se ao de um deserto; porque nem se descobriam por aqueles cabeços e vales vestígios alguns de cultura, nem alvejava um unico edificio no meio das colinas rasgadas irregularmente pelos algares das torrentes, cobertas de selvas bravias e escuras.

Apenas um ou outro dia se enxergava na extrema de algum algarim virente a tenda branca do peregreiro, que no dia seguinte não se encontraria ali, se porventura se buscasse.

Havia, contudo, povoações fixas naqueles ermos habitações humanas, porém não de vivos. Os arabes collocavam os cemiterios nos lugares mais saudosos dessas solidões, nos pendores meridionais dos outeiros, onde o sol ao por-se estirasse de soslaio os seus ultimos raios pelas lagoas lizas das campas, por entre os ra-

1 Santarem. 2 Sarragoça. 3 Principe rial. 4 Sepulcro de Mahomet.

(Continua)

gas, quando no seu livro A Guerra Peninsular, escreveu:

Passavam-se a cada instante as mais deploráveis scenas no Porto, onde o bispo antes animava do que reprimia os tumultuários...

Isto não é exacto. Aqui temos deante de nós documento autentico que destrua a afirmativa.

(Segue)

ALBERTO BESSA.

"Diario de Noticias,"

Entrou no 50.º ano de publicação este nosso prezado colega, cuja existencia tem sido assinalada por uma longa folha de bons servicos, no desempenho da nobre missão da imprensa, como ela deve ser compreendida e executada.

Fundada esta folha pelo nosso saudoso e intelligente contreraneo Eduardo Coelho, o Diario de Noticias tem continuado a ser o organ sensato e criterioso da opinião publica, sempre bem orientado e bom conselheiro; sempre bem informado, honesto e digno, figurando entre os primeiros da imprensa portuguesa.

Ao seu director o sr. dr. Alfredo da Cunha deve esse nosso illustre colega as muitas prosperidades que se vão acentuando cada vez mais nessa folha que nunca teve como agora, tão grande tiragem.

Os nossos parabens e o desejo sincero de ver o Diario de Noticias proseguir na sua brilhantissima carreira.

LOJA FAUSTO

Amostras a todos os fregueses para poderem confrontar com as doutrinas das casas.

Sindicancia

Está tendo andamento a sindicancia á Penitenciaria, em vista das acusações feitas a varios empregados e especialmente ao chefe dos guardas.

A sindicancia, que oficialmente se diz ter sido pedida por este funcionario, está entregue ao sr. dr. delegado do procurador da Republica, que escolheu para seu secretario o sr. João Marques Perdigão Junior, escrivão do 3.º officio.

Ceia intima

O pessoal dos electricos reuniu-se na noite de quarta para quinta-feira numa ceia intima, que decorreu animada e entusiasmadamente, trocando-se affectuosos e cordeais brindes.

O fim da ceia foi solenizar o 3.º anniversario da inauguração dos electricos e a entrada do novo ano.

ITALICO

Uma nova secção se inicia hoje na Gazeta. Nova, porém, só ella é no titulo e não na materia. E, em suma, um bocadinho de jornal roubado á pena fulgurante de outros colaboradores distintos e legado por atenção a um modesto rabiscador que tem acompanhado com entusiasmo os progressos desta folha.

Quando me falaram das modificações por que ia passar a Gazeta de Coimbra não pude resistir á tentação de pedir um caninho para mim. Contento-me com pouco, muito pouco. E a força do habito, e quando os habitos são velhos não se perdem facilmente.

Aos que me lerem, se tiver leitores, não darei novidades. Analisarei os factos segundo o seu criterio da imparcialidade, mas não poderei trata-los profundamente porque não sei.

Reservo este canto para a defesa dos oprimidos, dos fracos, dos desprotegidos. E' fraco o meu apoio, mas é sincero. A causa dos que trabalham, dos que lutam e sofrem terá incondicionalmente ao seu lado a minha apaga-dissima pena.

Não quero dizer que vou tratar altas questões sociais. Seria pouco este bocado para tão grande complexidade de assunto. Questão social é a designação geral de todos os males que afectam a vida da sociedade; abrange a questão economica, a questão politica, a questão operativa, e tantas outras. Tratar de todas é difficil e exige preparação que eu não tenho.

Irei até onde me permitirem as limitadas forças de que disponho e julgar-me-hei satisfeito se alguma coisa de proveitoso retirar desta secção.

Não procuro a popularidade nem a gloria; não me fascinam nem atraem os seus reflexos que tão caro se pagam.

Não se vá, pois, julgar que vou armar em pregador para disso tirar proveito.

Aspiro unicamente a ser util aos que sofrem e trabalham, quero somente concorrer quanto em mim caiba para o maior progresso e prosperidade da minha terra.

Alí fica, portanto, definida a futura orientação deste recanto do jornal.

NEVES RODRIGUES

ALFALFA  
DAMA  
"ARCO DA MEDINA"  
COIMBRA

LUVAS E GRAVATAS

SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de camisas para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos

Côrte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa

Problemas sociais

O DIREITO AO FURTO

O direito a que nós damos o nome de Direito de Propriedade, tem sido ultimamente objecto de vivas criticas, que aliás não são de admirar, atendendo ao intenso despertar de ideias e sistemas doutrinaes, a partir do ultimo quartel do seculo XIX e que continuam através do seculo XX.

E' assim que o ponderado e notabilissimo professor de Economia Social, na Faculdade de Direito da Universidade de Paris, Charles Gide, no seu livro L'Economie Politique, apresenta como unico fundamento ainda viavel do direito de propriedade individual, a utilidade social.

E como esse Professor, alguns outros escritores igualmente ponderados, baseiam o direito de propriedade social, como sendo o unico fundamento scientificamente aceitavel no estado actual da organização capitalista.

E como o proprio fundamento da propriedade o está dizendo, a propriedade vale não pelo direito que o seu proprietario tem sobre ella, mas sim pela utilidade que dessa posse individual deriva para a sociedade.

Consequentemente a valorização da propriedade é obra da sociedade e não do seu proprietario e por conseguinte a sociedade tem o direito de cobrar o maior valor que a propriedade adquiriu, pois esse valor não foi unicamente devido ao trabalho do seu proprietario, mas principalmente aos esforços da colectividade.

Portanto o direito de propriedade, tal qual o Direito Romano nos transmitiu não possui actualmente nenhum valor real, podendo nós afirmarmos sem temor de errar que tão profundas e vastas tem sido as transformações das sociedades humanas modernas, que tem ocasionado que o direito de propriedade como se encontra sancionado no Codigo Civil Francês e por sua vez no Codigo Civil Português já não é considerado á letra rigorosamente pelos juriscónsultos e magistrados dignos desses nomes.

A concepção individualista do direito opõe-se a concepção social e tão forte é esta que o moderno codigo civil alemão como os codigos civil suíço e codigo civil brasileiro (neste país ainda não entrou em vigor, salvo erro) sancionaram uma concepção social da propriedade, diametralmente oposta á concepção individualista sáda do Direito Romano.

E na propria França, Raimundo Saleilles, o generoso promotor da corrente social do Direito, já falecido, e José Chermont, no seu livro Les transformations du Droit Civil, assim como Leon Duguit, no seu livro Les transformations generales du Droit privé depuis le code Napoleon, foram e são os impulsores de amplas e humanas reformas da legislação civil, em harmonia com a moderna concepção social do Direito.

E se do Direito descermos ao campo das filosofias notaremos que desde Leibnitz até Kant e do filosofo de Koenigsberg até ao filosofo da Evolution Creatrice, se veem acentuando e firmando ideias que tendo por base a conservação da vida de toda a pessoa humana lançam por terra todos os sofismas que deixam viver uma sociedade onde muitos seres humanos morrem de fome e vivem na miseria, enquanto alguns possuem mais do que o superfluo para se manter e viver.

E consequentemente nieguem tem o direito de reter para si mais do que o necessario para viver, enquanto na sociedade existirem estes humanos que não tenham com que sustentem a vida.

Se o direito á vida é reconhecido a todo o ser humano, pela sociedade, esta tem que sancionar esse direito.

Não se compreende a existencia de um direito sem sanção.

Se a lei e portanto a sociedade prende e condena o homem que suprime a vida ao seu semelhante,

tambem não pode deixar de exigir daqueles que possuem demais o dever de dar aqueles que nada tem.

Porque deixar morrer um ente humano á fome ou tirar-lhe violentamente a vida, vem a ser a mesma coisa, e por conseguinte se o individuo tem o direito de defender a sua vida, tambem possui o direito de tirar aos outros o necessario para não morrer de fome.

O direito á vida está reconhecido em todos os códigos e a esse ha de necessariamente corresponder uma sanção, quando a sociedade não dá essa sanção, cumpre ao interessado exigir-lá, tirando a uns o indispensavel para não ser morto pela fome.

Esse direito é o direito ao furto.

(Continua.)

SILVIO PELICO DE OLIVEIRA



Hontem e Hoje

E' preciso haver passado pelas provações da doença para apreciar no seu justo valor a felicidade de se possuir uma boa saúde.

Muitas pessoas que ainda hontem eram presa da doença, devem ás Pilulas Pink a felicidade de se sentirem hoje cheias de saúde, e alegres e felizes de viver.

As Pilulas Pink, que dão sangue, são de uma efficacia reconhecida em todas as doenças provenientes do empobrecimento do sangue, ou do enfraquecimento do sistema nervoso. Estas pilulas revivificam o organismo enfraquecido, anémico, extenuado, como a agua resuscita as plantas murchas pela seccura: a cura do doente faz-se á olhos vistos, como á resurrección da planta: Sob a acção benéfica das Pilulas Pink, os incommodos atenuam-se rapidamente, o appetite e as forças renascem e bem depressa a cura é completa. Não se deve esperar, porém, que o organismo chegue a não ter em si proprio nenhum recurso: é necessario proceder sem demora; quanto mais cedo o doente se tratar, quanto mais depressa começar a fazer uso das Pilulas Pink, mais rapida será a sua cura.

As Pilulas Pink dão sangue rico e puro; augmentam o numero de globulos vermelhos do sangue e favorecem assim a absorpção do oxygenio indispensavel á vida. As Pilulas Pink fecham a porta á doença; restituem immediatamente as forças ao organismo extenuado e dão sempre os melhores resultados nos casos de anemia, de chlorose, de enfraquecimento geral, de extenuação nervosa.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 45400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Pelo ensino

O professorado primario da 2.ª circunscrição reuniu-se em Coimbra a fim de discutir o projecto de estatutos da sua associação de classe.

Reuniram no ultimo sabado, no salão da Associação Commercial os professores primarios da 2.ª circunscrição para discussão do projecto de estatutos da Associação dos Professores Primarios do Centro de Portugal.

Na primeira sessão, depois de se verificar quais os concelhos que tinham enviado representante, tomou a palavra o illustre professor e brilhante jornalista sr. Manoel José de Gouveia, que presidiu aos trabalhos da noite.

Elegem se tambem a Comissão de Estudos e Trabalhos Pedagogicos que, segundo o estatuto, deve dirigir a publicação dum Boletim trimestral de legislação sobre instrução e estudar as questões de ensino e realizar conferencias, congressos e excursões pedagogicas, etc.

A Comissão de Estudos Pedagogicos ficou assim constituída: Presidente, Manoel José de Gouveia, professor em Formos de Algodres; Vice presidente, Manoel Gomes Correia, professor em Cagarrões, Mangualde; Secretarios, José

Antonio Rodrigues da Costa, professor em Pararamo, Espinho, e Antonio das Neves Rodrigues, Coimbra; Vogais, Duarte Mendes da Costa, professor em Coimbra, Abilio Fernandes, professor em Ceja, Antonio Lopes do Amaral, professor em Melo, Gouveia, Luiz Paulino Correia Guedes, professor em Cambres, Regua, José Maria dos Santos, Castelo Viegas, Coimbra, Joaquim Martins, professor no Sabugal, e Alexandre Moreira de Sousa, professor em Castelo Branco.

Assistiram ás reuniões cerca de 60 professores da circunscrição. No norte e sul do país vão ser fundadas Associações congeneres, que no futuro se devem federar, para, de comum accordo, dirigirem e zelarem os interesses do professorado português.

A nova Associação encarregou o sr. José Antonio Cardoso de cumprir o organico do Sindicato dos Professores Primarios, com sede no Porto. A assembleia tambem resolveu cumprir o organico do inspector da 2.ª circunscrição escolar.

Será em breve fundado um jornal, organo da nova Associação, que será dirigido pela Comissão de Estudos e Trabalhos Pedagogicos.

E' uma iniciativa ou antes uma tentativa digna de todo o nosso louvor, pelo que não podemos deixar de felicitar a comissão elaboradora a que pertencem professores de destaque no nosso meio.

Oxalá que a tentativa frutifique e que a Associação dos Professores Primarios do Centro de Portugal em breve esteja a funcionar regularmente.

Escola-Oficina

Do sr. D. Sebastião Pessanha, residente em Lisboa, e como se vê no documento que passamos a transcrever, um grande amigo da nossa terra, recebemos o seguinte, cuja quantia a que se refere e que destina á Escola-Oficina, em projecto, pomos á disposição do sr. Adriano do Nascimento:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Desejando contribuir com a minha insignificante cooperação para a construção da Escola-Oficina que se projecta edificar nessa linda e progressiva cidade, venho pedir a V. a fidejussão de fazer chegar ás mãos do Ex.º Sr. Adriano do Nascimento a quantia de 5 escudos, que junto tenho o prazer de remeter-lhe.

Do sr. D. Sebastião Pessanha, residente em Lisboa, e como se vê no documento que passamos a transcrever, um grande amigo da nossa terra, recebemos o seguinte, cuja quantia a que se refere e que destina á Escola-Oficina, em projecto, pomos á disposição do sr. Adriano do Nascimento:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Desejando contribuir com a minha insignificante cooperação para a construção da Escola-Oficina que se projecta edificar nessa linda e progressiva cidade, venho pedir a V. a fidejussão de fazer chegar ás mãos do Ex.º Sr. Adriano do Nascimento a quantia de 5 escudos, que junto tenho o prazer de remeter-lhe.

Do sr. D. Sebastião Pessanha, residente em Lisboa, e como se vê no documento que passamos a transcrever, um grande amigo da nossa terra, recebemos o seguinte, cuja quantia a que se refere e que destina á Escola-Oficina, em projecto, pomos á disposição do sr. Adriano do Nascimento:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Desejando contribuir com a minha insignificante cooperação para a construção da Escola-Oficina que se projecta edificar nessa linda e progressiva cidade, venho pedir a V. a fidejussão de fazer chegar ás mãos do Ex.º Sr. Adriano do Nascimento a quantia de 5 escudos, que junto tenho o prazer de remeter-lhe.

Do sr. D. Sebastião Pessanha, residente em Lisboa, e como se vê no documento que passamos a transcrever, um grande amigo da nossa terra, recebemos o seguinte, cuja quantia a que se refere e que destina á Escola-Oficina, em projecto, pomos á disposição do sr. Adriano do Nascimento:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Desejando contribuir com a minha insignificante cooperação para a construção da Escola-Oficina que se projecta edificar nessa linda e progressiva cidade, venho pedir a V. a fidejussão de fazer chegar ás mãos do Ex.º Sr. Adriano do Nascimento a quantia de 5 escudos, que junto tenho o prazer de remeter-lhe.

Do sr. D. Sebastião Pessanha, residente em Lisboa, e como se vê no documento que passamos a transcrever, um grande amigo da nossa terra, recebemos o seguinte, cuja quantia a que se refere e que destina á Escola-Oficina, em projecto, pomos á disposição do sr. Adriano do Nascimento:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Desejando contribuir com a minha insignificante cooperação para a construção da Escola-Oficina que se projecta edificar nessa linda e progressiva cidade, venho pedir a V. a fidejussão de fazer chegar ás mãos do Ex.º Sr. Adriano do Nascimento a quantia de 5 escudos, que junto tenho o prazer de remeter-lhe.

Do sr. D. Sebastião Pessanha, residente em Lisboa, e como se vê no documento que passamos a transcrever, um grande amigo da nossa terra, recebemos o seguinte, cuja quantia a que se refere e que destina á Escola-Oficina, em projecto, pomos á disposição do sr. Adriano do Nascimento:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Desejando contribuir com a minha insignificante cooperação para a construção da Escola-Oficina que se projecta edificar nessa linda e progressiva cidade, venho pedir a V. a fidejussão de fazer chegar ás mãos do Ex.º Sr. Adriano do Nascimento a quantia de 5 escudos, que junto tenho o prazer de remeter-lhe.

Do sr. D. Sebastião Pessanha, residente em Lisboa, e como se vê no documento que passamos a transcrever, um grande amigo da nossa terra, recebemos o seguinte, cuja quantia a que se refere e que destina á Escola-Oficina, em projecto, pomos á disposição do sr. Adriano do Nascimento:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Desejando contribuir com a minha insignificante cooperação para a construção da Escola-Oficina que se projecta edificar nessa linda e progressiva cidade, venho pedir a V. a fidejussão de fazer chegar ás mãos do Ex.º Sr. Adriano do Nascimento a quantia de 5 escudos, que junto tenho o prazer de remeter-lhe.

Do sr. D. Sebastião Pessanha, residente em Lisboa, e como se vê no documento que passamos a transcrever, um grande amigo da nossa terra, recebemos o seguinte, cuja quantia a que se refere e que destina á Escola-Oficina, em projecto, pomos á disposição do sr. Adriano do Nascimento:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Desejando contribuir com a minha insignificante cooperação para a construção da Escola-Oficina que se projecta edificar nessa linda e progressiva cidade, venho pedir a V. a fidejussão de fazer chegar ás mãos do Ex.º Sr. Adriano do Nascimento a quantia de 5 escudos, que junto tenho o prazer de remeter-lhe.

Do sr. D. Sebastião Pessanha, residente em Lisboa, e como se vê no documento que passamos a transcrever, um grande amigo da nossa terra, recebemos o seguinte, cuja quantia a que se refere e que destina á Escola-Oficina, em projecto, pomos á disposição do sr. Adriano do Nascimento:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Desejando contribuir com a minha insignificante cooperação para a construção da Escola-Oficina que se projecta edificar nessa linda e progressiva cidade, venho pedir a V. a fidejussão de fazer chegar ás mãos do Ex.º Sr. Adriano do Nascimento a quantia de 5 escudos, que junto tenho o prazer de remeter-lhe.

Do sr. D. Sebastião Pessanha, residente em Lisboa, e como se vê no documento que passamos a transcrever, um grande amigo da nossa terra, recebemos o seguinte, cuja quantia a que se refere e que destina á Escola-Oficina, em projecto, pomos á disposição do sr. Adriano do Nascimento:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Desejando contribuir com a minha insignificante cooperação para a construção da Escola-Oficina que se projecta edificar nessa linda e progressiva cidade, venho pedir a V. a fidejussão de fazer chegar ás mãos do Ex.º Sr. Adriano do Nascimento a quantia de 5 escudos, que junto tenho o prazer de remeter-lhe.

Do sr. D. Sebastião Pessanha, residente em Lisboa, e como se vê no documento que passamos a transcrever, um grande amigo da nossa terra, recebemos o seguinte, cuja quantia a que se refere e que destina á Escola-Oficina, em projecto, pomos á disposição do sr. Adriano do Nascimento:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Desejando contribuir com a minha insignificante cooperação para a construção da Escola-Oficina que se projecta edificar nessa linda e progressiva cidade, venho pedir a V. a fidejussão de fazer chegar ás mãos do Ex.º Sr. Adriano do Nascimento a quantia de 5 escudos, que junto tenho o prazer de remeter-lhe.

Do sr. D. Sebastião Pessanha, residente em Lisboa, e como se vê no documento que passamos a transcrever, um grande amigo da nossa terra, recebemos o seguinte, cuja quantia a que se refere e que destina á Escola-Oficina, em projecto, pomos á disposição do sr. Adriano do Nascimento:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Desejando contribuir com a minha insignificante cooperação para a construção da Escola-Oficina que se projecta edificar nessa linda e progressiva cidade, venho pedir a V. a fidejussão de fazer chegar ás mãos do Ex.º Sr. Adriano do Nascimento a quantia de 5 escudos, que junto tenho o prazer de remeter-lhe.

Do sr. D. Sebastião Pessanha, residente em Lisboa, e como se vê no documento que passamos a transcrever, um grande amigo da nossa terra, recebemos o seguinte, cuja quantia a que se refere e que destina á Escola-Oficina, em projecto, pomos á disposição do sr. Adriano do Nascimento:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Desejando contribuir com a minha insignificante cooperação para a construção da Escola-Oficina que se projecta edificar nessa linda e progressiva cidade, venho pedir a V. a fidejussão de fazer chegar ás mãos do Ex.º Sr. Adriano do Nascimento a quantia de 5 escudos, que junto tenho o prazer de remeter-lhe.

Do sr. D. Sebastião Pessanha, residente em Lisboa, e como se vê no documento que passamos a transcrever, um grande amigo da nossa terra, recebemos o seguinte, cuja quantia a que se refere e que destina á Escola-Oficina, em projecto, pomos á disposição do sr. Adriano do Nascimento:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Desejando contribuir com a minha insignificante cooperação para a construção da Escola-Oficina que se projecta edificar nessa linda e progressiva cidade, venho pedir a V. a fidejussão de fazer chegar ás mãos do Ex.º Sr. Adriano do Nascimento a quantia de 5 escudos, que junto tenho o prazer de remeter-lhe.

Do sr. D. Sebastião Pessanha, residente em Lisboa, e como se vê no documento que passamos a transcrever, um grande amigo da nossa terra, recebemos o seguinte, cuja quantia a que se refere e que destina á Escola-Oficina, em projecto, pomos á disposição do sr. Adriano do Nascimento:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Desejando contribuir com a minha insignificante cooperação para a construção da Escola-Oficina que se projecta edificar nessa linda e progressiva cidade, venho pedir a V. a fidejussão de fazer chegar ás mãos do Ex.º Sr. Adriano do Nascimento a quantia de 5 escudos, que junto tenho o prazer de remeter-lhe.

Do sr. D. Sebastião Pessanha, residente em Lisboa, e como se vê no documento que passamos a transcrever, um grande amigo da nossa terra, recebemos o seguinte, cuja quantia a que se refere e que destina á Escola-Oficina, em projecto, pomos á disposição do sr. Adriano do Nascimento:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Desejando contribuir com a minha insignificante cooperação para a construção da Escola-Oficina que se projecta edificar nessa linda e progressiva cidade, venho pedir a V. a fidejussão de fazer chegar ás mãos do Ex.º Sr. Adriano do Nascimento a quantia de 5 escudos, que junto tenho o prazer de remeter-lhe.

Do sr. D. Sebastião Pessanha, residente em Lisboa, e como se vê no documento que passamos a transcrever, um grande amigo da nossa terra, recebemos o seguinte, cuja quantia a que se refere e que destina á Escola-Oficina, em projecto, pomos á disposição do sr. Adriano do Nascimento:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Desejando contribuir com a minha insignificante cooperação para a construção da Escola-Oficina que se projecta edificar nessa linda e progressiva cidade, venho pedir a V. a fidejussão de fazer chegar ás mãos do Ex.º Sr. Adriano do Nascimento a quantia de 5 escudos, que junto tenho o prazer de remeter-lhe.

Do sr. D. Sebastião Pessanha, residente em Lisboa, e como se vê no documento que passamos a transcrever, um grande amigo da nossa terra, recebemos o seguinte, cuja quantia a que se refere e que destina á Escola-Oficina, em projecto, pomos á disposição do sr. Adriano do Nascimento:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Desejando contribuir com a minha insignificante cooperação para a construção da Escola-Oficina que se projecta edificar nessa linda e progressiva cidade, venho pedir a V. a fidejussão de fazer chegar ás mãos do Ex.º Sr. Adriano do Nascimento a quantia de 5 escudos, que junto tenho o prazer de remeter-lhe.

Do sr. D. Sebastião Pessanha, residente em Lisboa, e como se vê no documento que passamos a transcrever, um grande amigo da nossa terra, recebemos o seguinte, cuja quantia a que se refere e que destina á Escola-Oficina, em projecto, pomos á disposição do sr. Adriano do Nascimento:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Desejando contribuir com a minha insignificante cooperação para a construção da Escola-Oficina que se projecta edificar nessa linda e progressiva cidade, venho pedir a V. a fidejussão de fazer chegar ás mãos do Ex.º Sr. Adriano do Nascimento a quantia de 5 escudos, que junto tenho o prazer de remeter-lhe.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez annos no dia 1 a menina Leopoldina Lima, filha do sr. Anibal de Lima. Amanhã, o sr. Julio Mendes Alcantara e o menino Francisco, filho do sr. Francisco da Costa Gato.

Na terça-feira, a senhora D. Angelina da Silveira e o sr. conego dr. Francisco dos Santos Nazari.

ENFERMOS

Encontram-se em via de restabelecimento, com o que muito folgamos, o sr. dr. Augusto Eduardo Ferreira Barbosa e o sr. Conde de Felgueiras.

Tem estado bastante doente a menina Luísa Alcantara Dias, filha do sr. Dr. Antonio Dias, Delegado do Procurador da Republica nesta comarca.

PARTIDAS E CHEGADAS

Está em Coimbra o sr. Elísio Barreto Chichorro.

Partiu para Lisboa o sr. general José Maria da Costa.

Está nesta cidade o sr. José Marques Pinto.

Curso noturno

A junta paroquial administrativa de Taveiro vai ali fundar um curso noturno, tendo-lhe sido concedida para esse fim, pela ex-comissão administrativa do municipio, a mobilia velha da escola do sexo feminino daquela freguesia.

ASTHMA  
BRONCHITE — OPPRESSÕES  
CURADAS pelos Claretos  
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St. Lazare, Paris.  
Espic

Diversões populares

Um grupo de individuos vestidos de branco e com grandes barbas da mesma cor, percorreram na quarta-feira, á meia noite, algumas ruas da cidade tocando varios instrumentos sem afinção, comemorando o desaparecimento de 1913 e não sabemos se tambem a entrada do novo ano.

Tambem um outro grupo tentou fazer reviver este ano a entrada dos Reis Magos, que em tempo se realizou com graça e aparato.

Este ano fazem a entrada dos lados do bairro de Santa Clara.

Dr. Antonio de Padua

Regressou da Suíça a esta cidade, gravemente enfermo, o sr. dr. Antonio de Padua, professor da Faculdade de Medicina.

CRONICA DA SEMANA

Com a ultima badalada da meia noite de quarta-feira, findou a existencia de 1913, que entrou na voregagem do tempo, deixando aberta a porta para dar entrada ao seu sucessor — o 1914 — que veio nos braços do planeta Jupiter.

Afirmo o Borda d'Agua no seu juizo do ano, que o 1914 será farto de cereais e de vinho e terá regular abundancia de azeite, o que já não é pouco.

Mas mais, que não é para desprezar, prognostica o Borda d'Agua, pela acção do referido planeta: «que as mulheres que nascerem no 1914 serão dotadas duma belleza encantadora e de muito bom coração, e que os maridos serão felizes porque deverão ser amados com ternura e fidelidade.»

Não era de esperar outra coisa do grande Jupiter.

Oxalá que não falte a previsão, a não ser que ella esteja muito áquem da cabasada de beneficios com que a Natureza tiver de contemplar a humanidade em geral e nós os portugueses em especial.

Vem de muito longe o uso do cumprimento de boas festas e do novo ano.

Já Tacio, rei dos Sabinos, recebeu uma porção de ramos duma floresta, no primeiro dia do ano, como testemunho de paz e de concordia, e daí a troca de singelos presentes por essa occasião, como prova de mutua satisfação por haver passado o longo periodo dum ano sem novidade de maior desgosto. Assim se explica a troca de ofertas ainda hoje pelos anniversarios natalícios.

Os romanos, pela entrada do novo ano, já desejavam uns aos outros um ano prospero. Vejam ao tempo que isso lá vai sem que tenha terminado esse uso, que bom seria que acabasse para evitar maças e dispendios, quando aquellas estão prohibidas e estas reclamam economias. Só ha que notar que naquele tempo esses cumprimentos eram acompanhados de presentes de frutas passadas, flores e mel, com que não concordaram os imperadores Tiberio e Claudio, esses dois refinadissimos patifes.

Semelhante uso passou através do tempo, chegando aqui em França a ser lei.

Na Belgica as boas festas eram dadas por uma forma engraçada. Os criados das casas ricas juntavam-se nos cafés a uma hora designada e al trocavam entre si os bilhetes de cumprimentos dos respectivos patões.

Principiam ha poucos anos a adotar-se em Portugal as boas festas serem dadas pela in-cricção dos nomes em relações publicadas em

qualquer jornal, subscrevendo com 500 reis cada pessoa inscrita, em beneficio dos pobres. Este uso, porém, novo entre nós, era velho lá fóra, pois já tinha sido praticada seguida na Russia ha mais de 60 anos.

O 1913 expirou numa noite que estendeu lençois de giada nos campos e nos telhados. Morreu entre gargalhadas satiricas, entre gritos de indignação, entre o estrondo de foguetes, tiros e morteiros, sinal de não ter deixado saudades a muitos que o desejavam ver pelas costas.

O 1914 fez a sua entrada com um dia de céu azul e sol radiante, que alegró os corações e da vida, mas com uma pontinha de vento que penetrava até aos ossos. Oxalá que o 1.º de Janeiro seja a guarda avançada e pronuncio dum ano farto de felicidades para todos, sem desgostos nem pesares, que os generos de consumo baixem de preços, que haja abundancia daquilo com que se compram os melões, que não falem a paz e a concordia, que surjam minas de ouro em nossas casas, enfim, que haja saúde, dinheiro, tranquillidade... e juizo.

Tomou ontem posse a nova Camara Municipal, a que mostrou vontade de servir este concelho muito especialmente a nossa Coimbra.

E' isso que se quer.

Oxalá se transformem em factos tão boas

A posse dos corpos administrativos

Tomam ontem posse, havendo manifestações de regosijo

Junta Geral

O dia de ontem é o designado pela lei para a posse da Junta Geral, Camara Municipal e Juntas de Paroquia.

A comissão executiva da Junta Geral de Coimbra ficou constituída pelos srs. dr. Lusitano Brites, presidente; dr. Silvio Pelico de Oliveira e Nestorio Dias, secretarios; Ricardo Simões dos Reis e Manuel Augusto Rodrigues da Silva, vogais.

Substitutos os srs. drs. José Rodrigues de Oliveira, João José da Costa Monsanto, Francisco Cardoso Aires Pinheiro, Fortunato Rocha da Fonseca e Alfredo Cesar da Silva Cardoso.

Camara Municipal

O salão nobre dos Paços do Concelho encheu-se ontem quasi completamente para a posse da Camara Municipal.

Presidiu primeiro o sr. dr. Maximino de Matos Carvalho, secretario dos srs. Joaquim Pessoa e João Cortezão.

Realizada a eleição para presidente, vice presidente e secretarios do Senado, viu-se terem ficado eleitos os srs. Francisco Vilaça da Fonseca, dr. Antonio Maria da Cunha, Francisco Antonio Moreira e José da Costa Braga.

Procedeu-se em seguida á eleição da comissão executiva, sendo eleitos os srs. dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, dr. Antonio Candido de Almeida Leitão, Albano Pereira Dias Ferreira, Frederico Pereira da Graça, Virgilio Paiva Santos, Adriano Viegas da Cunha Lucas, Pedro Ferreira Dias Bandeira, Alberto Camarada Cortezão e Cassiano Martins Ribeiro, effectivos.

Antonio Correia dos Santos, Augusto Pais Martins dos Santos, Bento Malva Ferreira do Vale, Francisco Cardoso dos Santos, Francisco Duarte Varela, João Avelino Cortezão, Candido Augusto Nazaré, José Alves Pratas e Julio da Cunha Pinto, substitutos.

Por proposta do presidente do Senado, sr. Vilaça da Fonseca, ficou presidente o sr. dr. Silvio Pelico e vice presidente o sr. dr. Antonio Leitão.

O sr. dr. Silvio Pelico leu em seguida uma extensa exposição relativa ao municipio de Coimbra, falando das verações que mais tem feito e que tiveram por presidentes os srs. Raimundo Venancio Rodrigues, Lourenço de Almeida Azevedo, Costa Al-mão, Luiz da Costa e Almeida, Dias da Silva e Marnoco e Sousa.

Falou dos bons artistas de Coimbra, citando os nomes dos srs. João Machado, Martins Ribeiro, Luiz Serra, Antonio Elizen, Lourenço de Almeida e Antonio Maria da Conceição, em trabalhos de pedra, ourivesaria, pintura e ferro forjado.

Ao sr. Antonio Augusto Gonçalves fez a mais honrosa e elogiosa referencia, como mestre e amigo dos operarios comimbricenses, tendo também palavras de merecida homenagem para o sr. Bispo Conde, ha pouco falecido, como protector das artes e dos artistas de Coimbra.

e para o sr. dr. Teixeira de Carvalho. Sente que a Camara já não possa contar com a cooperação do sr. Charles Lepierre, funcionario da mais alta competencia, que tão bons serviços prestou ao municipio, á Universidade e á Escola Brotero.

Tocou s. ex.ª em muitos outros pontos, que tornaram muito interessante a sua exposição.

Disse s. ex.ª que a nova Camara não faria politica, achando-se bem disposto para fazer boa administração e fazer obra util e proveitosa.

Propôs s. ex.ª que se dirigisse um telegrama de saudação ao chefe do Estado e que fosse a Camara cumprimentar o sr. Reitor da Universidade, afirmando-lhe que a cidade de Coimbra se encontra, em tudo, ao lado daquele instituto para a defesa dos seus mais legitimos interesses.

Foi aprovada esta proposta. O sr. dr. Silvio Pelico pediu aos seus colegas na Camara que vissem no domingo o Asilo dos Cegos, em Celas.

O sr. Vilaça da Fonseca fez ainda algumas considerações sobre a obra da comissão administrativa, a que pertenceu.

Terminou a sessão por vivas á Republica e á cidade de Coimbra e Universidade.

As sessões da camara serão ás quintas-feiras, ás 13 horas.

Os pelouros ficarão, provavelmente, assim distribuídos: Dr. Silvio Pelico, secretaria e asilo da Celas.

Dr. Antonio Leitão, instrução e impostos.

Cassiano Martins Ribeiro, serviços municipalizados.

Adriano Lucas, incendio e limpeza.

Frederico Graça, jardins e bairro operario.

Virgilio Paiva Santos, obras urbanas.

Pedro Bandeira, mercado, matadouro e cemiterio.

Camarada Cortezão, obras ao norte do Mondego.

Albano Dias Ferreira, obras ao sul do Mondego.

Assistiram os bombeiros municipais e uma comissão de bombeiros voluntarios.

Juntas de paroquia

Tambem ontem foi dada posse ás juntas de paroquia.

Em algumas freguesias foi este acto anunciado por foguetes e repiques de sinos.

A junta de paroquia de Santa Clara tomou posse ás 20 horas, assistindo ao acto muitos republicanos da freguesia.

A eleição deu o seguinte resultado: presidente, Manuel Nazaré; vice-presidente, Manuel Correia; secretario, Afonso Rasteiro; tesoureiro, José Maria Rito; vogal, Constantino Lopes.

Enviou telegramas de saudação e cumprimentos aos srs. presidente da Republica e dr. Afonso Costa.

No acto da posse dos corpos administrativos e durante o resto do dia e parte da noite houve manifestações de regosijo pela realisação daquele acto.

As fachadas da Camara e Igreja de Santa Cruz estiveram illuminadas.

celho na manutenção da ordem publica.

Os officiaes da guarnição desta cidade foram na passada quinta feira cumprimentar o sr. general comandante da 5.ª Divisão.

O illustre militar também recebeu os cumprimentos da direcção da Sociedade I. M. P. n.º 10, que no mesmo dia cumprimentou os srs. inspector de infantaria, comandante de infantaria 23 e o seu director da instrução, o sr. tenente Luiz José da Mota.

O tribunal militar começou ontem com os seus trabalhos preparatorios, que estão sendo executados no Quartel General enquanto se não concluem as obras a que se vai proceder no edificio onde já funcionou o mesmo tribunal.

A sua constituição é a seguinte: auditor, dr. Antonio de Campos; promotor, major de infantaria 23 sr. Moraes Zamit; defensor officioso, capitão do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Gomes de Sousa; secretario, alferes de infantaria 23, sr. Eduardo José dos Santos.

O sr. Antonio de Oliveira Coimbra foi colocado na direcção das obras publicas deste distrito,

O Primeiro passo para a Saude

é dado quando vos resolveis a procurar unicamente a genuína Emulsão de SCOTT. Nenhuma imitação se pode igualar a este afamado remedio, que renova a força, reconstitue os tecidos abati-dos e garante um rapido restabelecimento da saude.

A PROVA: "Meu filho Carlos Motta, era fraco, raquitico, enfim era uma criança enfeada. Dei-lhe remedios, mas nenhum lhe fez bem. Por conselho de medico dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e meu filho melhorou; está forte, como bem e está desenvolvido." Maria Candida Motta, Rua da Senhora das Dóres, No. 10, Porto, 20 de Janeiro de 1913.

No tratamento da anemia, das doenças do sangue e dos ossos, a raquitis, a debilidade, a escrofula e o linfatisimo, a Emulsão de SCOTT

nunca deixa de dar excelentes resultados; ao passo que nos casos de bronquite chronica, tosse agravada, doenças pulmonares e mesmo nos primeiros graus da tuberculose, a Emulsão de SCOTT ajuda a natureza a realizar uma cura permanente.

Emulsão de SCOTT

Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Agressão cobarde

O sr. Francisco Maria da Fonseca, que exerce o cargo de regedor de Santa Clara, ao regressar a sua casa, á Guarda Inglesa, na noite de 1 para 2, querendo impedir que uns individuos que ele diz serem soldados continuassem a agredir um pobre homem que já se encontrava prostrado, foi maltratado por aqueles, subtraíndo-lhe também um pistola na ocasião em que pretendia defender-se, ficando ferido.

Se são soldados, ao sr. general pedimos que mande empregar as mais ativas diligencias a fim de se descobrirem os autores das aggressões que, quebrando a disciplina se entregam á pratica de actos que se tornam dignos de censura. como são os que quasi todos os dias se praticam na rua Direita e imediações.

Ao sr. commissario de policia, a quem o caso está affecto, com pre também empregar os meios para a descoberta dos desordeiros, para bem dos moradores daquele bairro onde as desordens vão sendo frequentes.

Melhoramentos

Consta que a Companhia dos Caminhos de Ferro vai introduzir importantes melhoramentos nesta cidade, entre os quais se conta a transferencia para proximo da estação velha das officinas que se acham instaladas em Ovar.

Desordem

Efeitos da chegada do 1914 motivaram que João Antunes se envolvesse em desordem com o aspirante do 2.º grupo de sub-sistencias e com os academicos Andrade e Silva e Nuno Ponce.

Houve aggressão e, segundo informações fornecidas pela policia, o aspirante puxando pela espada feriu o academico Andrade, quando julgava que o defendia das iras do João Antunes, que é um fuleiro desta cidade e que ontem deu entrada na cadeia.

Provocação

O academico Urbano Alves Valente queixou-se á policia de que os desordeiros Mario Martins, o Preto e Joaquim José, o Geral, lhe têm dirigido ameaças e feito provocações.

A policia tomou conta do caso e vai proceder.

que á data do Congresso ainda se encontram encerradas, e nenhum pr'esto mais eficaz poderá ser feito do que o saído precisamente desse Congresso.

Quando maior fosse a representação, maior seriam os frutos a colher desse mesmo Congresso.

Novas associações

Na quarta feira reuniram-se em assembleia magna, na sede da Federação Operaria, os cortadores e empregados de talhos e matadouro desta cidade, para lançar as bases da sua associação de classe.

Presidiu á sessão o sr. Antonio Ribeiro Junior, presidente da Federação Operaria, tendo como secretario o sr. João Rodrigues Martins, um dos iniciadores desta nova co-lectividade.

Aberta a sessão, o sr. presidente, em breves palavras, expõe a utilidade das associações de classe, friza varios exemplos em que demonstra qual a orientação a seguir pelas classes organizadas, faz ver as vantagens da lei dos accidentes do trabalho e termina fazendo um apelo aos operarios para que se organizem, por que só unidos e organizados poderão conquistar as regalias a que tem jus.

Segue-se-lhe no uso da palavra o sr. Pedro dos Santos que explica os fins a que obedece esta associação e propõe que nela se filiem também as mulheres que trabalham no mesmo mister.

Depois de varias explicações, é nomeada uma comissão composta dos srs. Joaquim dos Santos, Luis dos Reis Silveira, Pedro dos Santos, Basilio Raposo, David Marques Lebre, João Rodrigues Martins, José Maria dos Reis, Estevam Gonçalves e Antonio de Oliveira Barros (tesoureiro), para organizar a associação.

A nova co-lectividade denominar-se-ha Associação de classe dos cortadores e artes congêneres.

Inscreveram-se já mais 30 socios.

A comissão organisadora reunir-se na proxima segunda-feira.

Na proxima semana reunem-se também, na Federação Operaria, os criados, cosinheiros e corretores de hoteis, para constituir a sua associação de classe.

Trata-se de organizar a Fraternidade Feminina (associação de classe de criadas, costureiras, ser-ventes e operarias fabris).

Artes Graficas

A direcção da associação de classe das artes graficas resolveu propor á assembleia geral, que amanhã se reúne, a expulsação de socios, que na noite de domingo passado praticaram desacatos dentro daquela associação.

Caixa Economica

A Caixa Economica União Operaria, composta na sua maior parte por operarios, distribuiu no dia 1 de Janeiro a quantia de 2.940\$20, de capital ali depositado.

E' digno de louvor o sr. Antonio Maria Pinto, secretario desta Caixa, que ha anos vem desempenhando este cargo com a maior lealdade e dedicação pelo que é digno do elogio que não lhe tem sido regateado pelos associados daquella co-lectividade.

Centro Socialista

No domingo passado procedeu-se á eleição dos corpos gerentes deste Centro, que ficaram assim constituídos:

Comissão administrativa — Presidente, Adriano Fernandes, Antonio Isidoro Rodrigues, Antonio F. Mendes Alcantara, José Damas e Domingos Dias da Cruz.

Assembleia geral — Francisco Balista Duarte e Francisco Mendes Alcantara.

Foi resolvido festejar no proximo dia 10 de Janeiro o 38.º anniversario da fundação do Partido Socialista Português, realisando-se nesse dia uma sessão de propaganda.

Federação Operaria

O grupo dramatico da Federação Operaria, habilmente ensaiado pelo sr. José Pedro Cordeiro, realisa no proximo dia 11 do corrente no Gremio Operario, generosamente cedido pela sua direcção, um saraú em beneficio do operario sr. Joaquim Miranda, que ha muito se acha doente.

Subirão á scena as comedias A senhora está deitada e Triste fado, além dum entre-acto comico.

Tambem, no dia 18, se realisa na sede da Federação, o saraú de gala em honra da mesma sociedade, no qual tomarão parte varios oradores e recitar-se-hão poesias, monologos e cançonetas.

Grupo Karl Marx

Acaba de se constituir nesta cidade o Grupo de Propaganda Social Karl Marx, que se destina a difundir as doutrinas socialista e associativa em todo o distrito, por meio de folhetos e sessões de propaganda.

A primeira será ainda este mês, em Fala e Bemcanta.

Em Fevereiro proximo sairá o 1.º numero de A Lucta Social, propriedade deste grupo.

na sua sede, rua da Sofia, para apresentação do relatorio e contas da gerencia finda e eleição de novos corpos gerentes.

Federação Operaria — Ao meio dia, os socios aderentes e delegados de associações federadas, para eleição dos corpos gerentes.

Pede-se a comparsencia de todos os socios e delegados.

Club Operario Comimbricense — a assembleia geral desta co-lectividade, afim de continuar os trabalhos da assembleia anterior e eleger os corpos gerentes para o corrente ano.

Donativos para os nossos pobres

Na lista dos pobres contemplados, está mencionado um donativo para as infelizes irmãs do conego Prudencio, essas senhoras, porém já não habitam em Coimbra, sendo por isso esse donativo entregue á Maria Rosa dos Santos, moradora no Terreiro da Erva.

CASA HAVANESA

Matadouro Municipal

No ano de 1913 foram abatidos no Matadouro Municipal desta cidade 1:507 bois, 898 vitelas, 35:388 carneiros e 2:587 porcos, com o peso total de 912:703 quilos, menos 20:963 quilos que em 1912, e foram registados em vida 12 bois, 19 vitelas, 2:947 carneiros e 151 porcos e enterrados 1:408 quilos de carne de boi, 293 quilos de carneiro, 4:038 quilos de carne de porco e 1:451 quilos de fígado.

Loja Fausto

Gatunicos

José da Silva foi preso por entrar em casa do sr. Augusto dos Santos Simões, á Rua da Alegria, e furtar de lá dois cordões de ouro com uma libra e um berloque e varios objectos também de ouro, que empenhou, gastando o produto em seu proveito.

Tambem foi presa e enviada para juizo Maria Meades Marcelina, do logar do Grou, Pombal, por ter furtado uma peça de pano do estabelecimento do sr. Florencio Ribeiro.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em COIMBRA: BASILIO XAVIER D'ANDEADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38

ANUNCIO

Direcção Geral da Agricultura

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS FLORESTAIS

2.ª secção — COIMBRA

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 17 do proximo mês de Janeiro, na casa da guarda da mata do Choupal, em Coimbra, se procederá á venda, em hasta publica, de toda a laranja existente nos pomares da referida mata.

As condições para esta arrematação acham-se patentes todos os dias uteis, na secretaria desta Secção, em Coimbra, na sede da 3.ª Zona Florestal no Bussaco, e na casa da guarda da mesma mata do Choupal, desde as 10 até ás 16 horas, onde podem ser examinadas e se darão todos os esclarecimentos.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Secção, 29 de Dezembro de 1913.

Leitaria Comimbricense

NOTICIAS MILITARES

PELO DISTRITO

Vai ser nomeado administrador do concelho da Louzã, o sr. dr. Manuel Marques Pereira.

Foi nomeado administrador do concelho de Arganil, o sr. João Carlos de Figueiredo.

Foi criada uma escola movel em Lavos, concelho da Figueira da Foz.

Serviço militar

Nos termos do regulamento dos serviços de recrutamento militar em vigor, todos os mancebos que até 31 de Dezembro, tenham completado 16 e 19 anos de idade, são obrigados a participar, durante o corrente mês de Janeiro, á comissão do recenseamento militar em que residirem, que chegaram á idade de serem inscritos nos recenseamentos militares.

Tem também obrigação de fazer esta participação a respeito de seus filhos, tutelados ou mancebos sobre que tenham acção directa, os pais, tutores ou pessoas de quem dependam os mancebos que se encontram nas mesmas condições.

Aos individuos que faltarem a esta obrigação, ser-lhes-ha imposta, em processo de policia correctional, a multa de 20 a 50 escudos.

ROUPA BRANCA

Não mandei fazer roupa branca: saias, camisas, etc., sem ver o colossal sortido deste estabelecimento.

Loja Fausto

Viação electrica

A viação electrica em Coimbra rendeu no ano findo 30:000\$40, mais 5:445\$62 do que no ano de 1912.

Passaportes

No mês de dezembro findo foram requisitados no governo civil deste distrito 190 passaportes.

Em todo o ano 1913 foram alli requisitados 4:426, menos 1:407 do que no ano de 1912.

VIDA SOCIAL E OPERARIA

Associação dos Medicos

Foram eleitos para os corpos gerentes da Associação dos Medicos do Centro de Portugal, os srs. drs.: Assembleia geral — Luis Viegas, presidente; Nogueira Lobo e José Alberto Pereira de Carvalho, secretarios.

Direcção — Almeida Ribeiro, presidente; Azevedo Leitão, vice-presidente; Alberto Pessoa, 1.º secretario; Manuel Frota, 2.º secretario; Carlos Dias, tesoureiro; Judice Formosinho e Rocha Manso, vogais.

Gremio dos Empregados

Realisou-se no domingo a eleição para os corpos gerentes deste Gremio sendo eleitos os seguintes cidadãos:

Assembleia Geral — Presidente, Albano Gomes Pais; secretarios, Vitor Frias e Augusto Lopes; suplentes s. Antonio de Barros Taveira, Luiz Carlos da Fonseca e José Simões de Faria.

Direcção — Presidente, Joaquim Monteiro de Carvalho; secretario, Raul Mario da Silva; tesoureiro, Manuel Simões; vogais, Joaquim Dias dos Santos e José Augusto Tavares da Costa; suplentes, José Augusto Monteiro, Antonio Maria da Silveira, Francisco Ramos Pires, Carlos Rocha e Francisco Alves Correia.

Conselho Fiscal — Francisco do Carmo e Sá, Joaquim Antonio de Moura e Ventura Baptista d'Almeida; suplentes, João Vilaça, Larmariné de Castro Silva Cardoso e Augusto Tavares de Almeida.

Congresso Nacional Operario

Estão proximos os dias em que se deve realizar o congresso nacional operario, que pelo visto não terá a importancia que se lhe attribue, atendendo a que muitas associações de classe não aderiram, por serem de opinião que ele se deverá realizar só depois de reabertas as associações encerradas e postos em liberdade todos os presos por delictos sociais.

Isso é um erro grave, porque se é certo que se encontram algumas associações fechadas, não é menos certo que coiza alguma as impede de se reunirem em qualquer outra parte e nomearem os seus delegados, como já diversas o tem feito.

Tambem ninguem pode afirmar

### CASA J. DA FONSECA

José Ferreira & C.<sup>da</sup>

Rua Visconde da Luz, 1—COIMBRA—Praça 8 de Maio, 8 a 10

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios

Pianos e artigos de Sport

OFICINA PARA CONCERTOS

Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART  
Depositario das aguas de mēsa MONTE BANZÃO  
PIANOS PARA ALUGUER



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO e outras marcas.

Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura NAUMAN e OCEANA.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos  
Patins BRAMPTON. Sortido completo de accessorios

A officina desta casa está montada em condiçoes de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

### Padaria Progresso

O proprietario da Padaria Progresso, na rua da Sofia, 48 a 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as conhecidas

### BRONHAS DO NATAL

Tambem ha o magnifico e saborositissimo

### Rei dos Bolos

desde o dia de Natal até ao dia de Reis.  
Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento.

### NOVIDADE EM COIMBRA

Bolacha finissima, sortida, especialidade da Conservaria Mourão — Lisboa.

### TERRENO

Vendem-se em lotes, um terreno, para edificações, no sitio do Calhabe, que confronta com a Estrada da Beira, e as Apenduradas, tendo agua nativa.

Quem pretender dirija-se a José Maria Franca, Casa Branca, ás Nogueiras — COIMBRA.

### ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Toma-se conta de escritas, balanços e lecciona-se praticamente pelo sistema de partidas dobradas.

Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, n.º 50.

### Oleo puro de figado de bacalhau

### TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA  
Rua dos Bacalhoiros  
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulsos, aos preços de Lisboa.

Deposito em Coimbra:  
Antonio Fernandes & Filho  
RUA DO CORVO



### CASA AGUA DE BRONZE LISBOA

Officina a vapor electro-galvanica

Representante em COIMBRA:

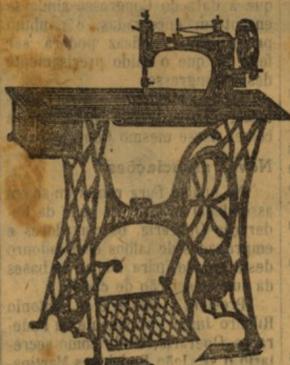
ANTONIO GOMES TINOCO

Rua Pedro Cardoso, 21

Executam-se todos os trabalhos de douradura, prateadura, niquelagem, platinagem, cobreagem, e lectionisagem, pelos processos da CASA CHRISTOFFLE, de Paris.

Bronzeiam-se todos os metais por processos quimicos.  
Restauram-se moveis de Boule, lustres de cristal e bronze e outros metais.

Vendem-se lustres e placas antigas e outros objectos.  
Doura-se a verniz todos os artigos de latão e fazem-se ferragens recortadas e fundidas para moveis antigos e modernos, bem como etalajes e cabides para mostrar.



### CASA DO POVO

DE Joaquim Mendes Macedo

R. Visconde da Luz, 90 e 92 (telef. 437) — COIMBRA

### FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e algodados, de Guimarães. Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cor; camisolãs; pengas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças. Camisas, colarinhos, gravatas e luvas. Casimiras e cheviotes para fatos de homem.  
Panos brancos e crus enfiados: bons panos familias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guardachuvas para homens e senhoras.  
Calçado para creanças, e para trazer em casa, em liga, carneira lona e feltro, o que ha de mais fino e elegante.

Mandam-se amostras a quem as requisitar. Vendas a pronto pagamento

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memoria**. É a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coza, borda e executa com inigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

### ANUNCIO

2.ª publicação  
No dia 11 de Janeiro proximo pelas 11 horas á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução de sentença comercial junto da respectiva acção, requerida por Luiz Antunes Torrao, casado, comerciante, de Santa Clara de Coimbra, contra Antonio Monteiro Faria e mulher Arminda Cavaleiro, moradores na Volta das Calçadas, tambem em Santa Clara, se ha de proceder, em hasta publica, á venda de bens mobiliarios — mobilia de casa.  
Pelo presente são citados pa-

ra assistirem á arrematação quaizer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 15 de Dezembro de 1913.

O escrivão,  
Gualdino Manuel Rocha Calisto,

Verifiquei a exactidão,

O juiz de Direito,  
Oliveira Pires.

### Loja Fausto

Retrozaria, fazendas brancas, confecções e modas

LANIFICIOS

### PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.º 57 a 64, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se na rua de Tomar, n.º 9.

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compre os afamados



ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS  
MARCA REGISTRADA  
VIEIRA LIMA & SOARES  
COIMBRA

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA

RUA DO GAZOMETRO — A. Arnado

## 2000 Mil reis de recompensa aos calvos e aos sem barba.

Cabelo aos calvos e barba aos sem, ella nasce em 8-15 dias por meio do genuino balsemo Nokah dinamarques. Gente velha e nova, Senhores e Senhoras, obtém com o balsemo Nokah uma barba bonita e cabelo abundante. Tem sido provado que o balsemo Nokah é o unico remedio da ciencia moderna que dá resultado em 8-15 dias produzindo tal effeito nas raizes dos cabelos que o cabelo cresce logo depois de empregar o tratamento. Garante-se que não é nocivo.

Se isto não for verdade pagamos 2000 mil reis em efectivo aos calvos e aos sem barba que têm empregado o balsemo Nokah sete semanas sem que o remedio lhes não tenha dado resultado.

Importante: Somos a unica casa no mundo que oferece tal garantia. Temos muitos certificados e recomndações. Fica prohibida qualquer imitação.

Enquanto aos meus ensaios com o balsemo Nokah posso dizer que estou muito satisfeito. No principio tinha tambem eu desconfiança no seu produto, porém a experiencia me tem ensinado o contrario. Já depois de alguns dias podia ver um resultado e passadas 4 semanas tinha alcançado um bigode magnifico. O resultado é tanto mais surpreendente porque, ainda que eu tivesse 27 anos, não tinha o menor principio de bigode ou barba antes do uso do seu balsemo Nokah. Com gosto recomendar a V. S.ª por gratidão. V.ª. Ob. — H. Hjort Tveergaard.

Posso recomendar a qualquer Senhora o genuino balsemo Nokah dinamarques para fazer crescer o cabelo. Desde ha muito tempo sofria de queda de cabelo de maneira que appareciam lugares absolutamente calvos. Então depois de ter usado o balsemo Nokah por 4 semanas, o cabelo voltou a crescer de novo e hoje tenho o cabelo abundante. — Srta C. Holm, Gothenberg, 12.

1 pacote de Nokah custa 2\$500 reis. Embalagem discreta. Contra pagamento adiantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega. (Aceitam-se tambem estampilhas em paga.) Dirigir-se a:

Hospitals Laboratorium, Copenhagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca)

Cuide-se a franquia com o respectivo porte para o estrangeiro. Carta 50 reis. postal 20 reis.



E favor cortar este anuncio

### Novidade literaria

M. Abundio da Silva

### Politica Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico-religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade*.

1 vol. 15 cent.  
CRUZ & C.ª, Editores  
BRAGA

### Venda do propriedades em

Miões e Vila de Matos em globo ou em separado.

Em Miões—Antiga e grande casa com capela e magnificos prados contiguos. Terras de lavoura e olival com muita agua.

Em Vila de Matos—Terras das Penas com olival e mato junto ao Mondego. Extenso pinhal dos Castelos Rebelo Tibareira com vinha, pinhal e mato. Grande mata do Ortugal.

### Segurai a vossa vida

### Segurai os vossos haveres

### EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR

### Sociedade de Seguros Mutuos

Incontestavelmente a mais prospera empresa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo accionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou matuados.

8.339.740\$53  
345.171\$14  
230.534\$87,

Negocios realizados  
Reservas e garantias  
Indemnisações pagas

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra accidentes de trabalho

Prospectos e mais informações enviam-se immediatamente a quem solicitar á Sede social — Largo de Carmões, 11, 1.º ou ao

Agente em COIMBRA

João Gomes Moreira



Indemnisações pagas, 1.281.679\$174  
Fundo de reserva, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobiltas, estabelecimentos e fbricas. Seguros agricolas. Correspondente em Coimbra!

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA  
14 — Praça do Comercio — 14

Sede em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56

Grande successo em Portugal  
Tem feito a venda de muitos artigos  
FREIRE GRAV. — LISBOA

Grande fabrica de chapas esmaltadas, de timboes, lito, tipografia, terragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

### COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253

Esta casa é a mais antiga no genero em Coimbra. Incumbe-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

Deposito de urnas de mogno feitas em officina propria e que vende por preços muito economicos

Grandes descontos para revender

JORGE DA SILVEIRA MORAIS

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

### CASA DE EDUCAÇÃO E INSINO PARA MENINAS

Colégio dirigido por Sofia Julia Dias e diplomada com um curso superior e Beatriz Julia Dias da Fonseca com o curso da Escola Normal de Coimbra.

Instrução primária e secundaria, portuguez, francez, inglés, musica, pintura, labores, pirogravura, etc., etc., etc.

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

### EDITAL

Augusto Vieira de Campos, Tesoureiro da Fazenda Publica no concelho de Coimbra:

Faz publico que desde o dia 2 até 31 de Janeiro proximo, das 10 ás 15 horas, se acha aberto o cofre da tesouraria deste concelho para a cobrança voluntaria das contribuições predial, industrial, suntuaria, decima de juros e taxa militar, reinviás ao ano de 1913.

As contribuições predial e industrial poderáo ser pagas em duas ou quatro prestações, a suntuaria em duas e a decima de juros e taxa militar por uma só vez.

E para constar se publicou o presente.

Coimbra, 26 de Dezembro de 1913.

O Tesoureiro,  
Augusto Vieira de Campos.

### Isqueiros mais baratos

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Vienna d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muito artigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr Nery Ladeira, rua Visconde da Luz, 63 e 65.

### LOTERIA

Quarta feira, 7 de Janeiro

Premio maior 20.000\$

Bilhetes e fracções para todas as extracções na Casa Feliz de JULIO DA GUNHA PINTO

SEDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO FILIAL R. EDUARDO GOELHO, 74-80

COIMBRA

### EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino. I ciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais. Nesta redacção se dão informações. As explicações podem ser dadas em casa dos alunos. Resultado garantido.



A ZETA DE COIMBRA
Redacção, administração e officinas de composição e impressão — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3\$60; semestre, 1\$83; trimestre, 576,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06. Brasil, ano, 3\$53 (fotes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABADOS

Conselho de estetica municipal

A Commissão administrativa do municipio de Lisboa elaborou um projecto de lei, que será submetido á apreciação do governo...

Temos as obras já executadas que nunca deviam ter tido aprovação e constituem até uma vergonha para Coimbra...

1.º — Dar o seu parecer sobre todos os projectos que lhes forem apresentados e indicar as modificações que julgarem convenientes...

2.º — Dar o seu parecer sobre a occupação temporaria ou permanente da via publica, sobre a abertura de novas praças, arruamentos, jardins, cemiterios...

3.º — Indicar á respectiva Camara as modificações que no interesse do afinamento artistico e nos termos das leis em vigor tiverem de fazer-se nas construções já existentes...

4.º — elaborar e entregar á respectiva Camara Municipal, para ser por ella approved e cumprido rigorosamente, um formulario das normas e principios gerais de estetica, boa distribuição, proporção e harmonia...

5.º — Propor todas as medidas e alvitres que tiverem por convenientes sobre o plano, dos futuros melhoramentos a realizar dentro da cidade ou da area sobre que tiverem atribuições e organizar com conveniente antecipação os planos reguladores dos novos nucleos em formação;

6.º — Propôr as medidas que julgarem necessarias para assegurar a integridade estetica e a conservação de todos os sitios e paisagens interessantes, sob os pontos de vista artistico, historico ou legendario.

Como se vê, tende este projecto de lei a evitar que se abram novas ruas e estradas, que se construam novos predios, que se execute qualquer obra em terreno desses municipios, sem que os respectivos planos e projectos obedeam ás vulgares exigencias da estetica.

Constitue este assunto o objecto dum artigo que publicamos ha dias e no qual faziamos sentir a necessidade da Camara Municipal de Coimbra ter um chefe de serviço d'obras, com habilitações de architecto, para que não se continue a aprovar projectos a que os mais leigos em materia de construção não seriam capazes de dar parecer favoravel.

Não vamos agora relembrar o que se tem errado em Coimbra em semelhante assunto, que devia sobrelevar a qualquer influencia particular, politica ou doutra especie, que é, em geral, o que tem feito prejudicar a estetica de varios melhoramentos realizados nesta cidade...

O referido projecto de lei não pode, portanto, deixar de merecer a nossa adesão desde que o conselho de estetica se não deixe influenciar por empenhos para conceder o seu voto a projectos que não podem nem devem merecer aprovação.

A empenhoca tem sido a origem de grandes males. Tudo prejudica, tudo corrumpo, desvirtua e contamina; até ás mais sinceras e justas intensões. Desde que a empenhoca se introduziu por qualquer forma no conselho de estetica será uma instituição inútil completamente. De resto ella tem grandes vantagens e pode prestar excelentes serviços.

Mas não se vá tambem com esse empreendimento criar aumento de despesa que onere e agrave o orçamento municipal.

Se o conselho de estetica se compõe de nove membros, é natural que a eles se arbitre uma remuneração que pode ir além das forças do nosso municipio de Coimbra posto a par dos de Lisboa e Porto, equiparando-os na partilha da despesa.

No conselho de estetica de Coimbra terão representação o Conselho de Arte e Arqueologia da 2.ª circunscrição, a Escola Livre das Artes de Desenho e a Sociedade dos Arquitectos Portuguezes, o que nos inspira uma certa confiança sobre o bom exito dessa instituição, se ella vier a ser lei do país.

Mas quer ella exista ou seja criada outra entidade ou instituição com poderes identicos, nós não podemos deixar de lhe dar todo o aplauso pois bem reconhecemos as altas vantagens que della pôde advir para a estetica desta cidade, onde tanto tem sido desprezada e desatendida.

A actual Camara Municipal de Coimbra que estude bem este assunto porque elle merece toda a atenção, representando para

ser approved o referido projecto se por ventura encontrar nelle conveniencia e beneficio para a nossa terra.

NOTICIAS MILITARES

Sob a presidencia do sr. dr. A. Brandão, inspector de saúde, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub-inspector de saúde e Baeta Neves, director do Hospital Militar, reuniu no dia 5 do corrente a junta hospitalar de inspecção, que tomou as seguintes deliberações:

Tenente de cavalaria 8 sr. João Correia, 60 dias de licença; tenente de infantaria 24 sr. Mario Gameelas, 40 dias de licença; e

Inspeccionou 6 praças de pré, sendo julgada incapaz de todo o serviço 1 e arbitradas licenças a 5.

Foi determinado que os mancoos que faltem á inspecção das juntas de recrutamento, entrem no «ortejo para a Armada, ficando com sequentemente com a mesma sujeição, quanto a este serviço, de todos os mais mancoos presentes aquélla junta.

Pela 5.ª Divisão foi feito convite aos musicos de 1.ª classe para serem submetidos ao concurso para sub-chefe.

Está nesta cidade, no gozo de 30 dias de licença, o 2.º tenente da Armada sr. Henrique Bebram Baeta Neves.

Foram deferidos os requerimentos em que alguns 2.ª sargentes pediam para concorrer ao «leite» chefe dos guardas da Penitenciaria de Coimbra.

Foi prorrogado até 31 do corrente mês o prazo para uso dos uniformes do antigo padrão.

Foi expedida pela secretaria da Guerra uma circular recomendando o maior rigor nos uniformes e chamando a atenção dos comandos não só para esse caso mas tambem para as questões de disciplina.

Pela 5.ª Divisão foi feito convite a 1.ª cabos e soldados serventes de artilharia e 1.ª cabos de infantaria para servirem na provincia de Angola.

Por um conflito suscitado entre o Conselho Central do Partido Socialista e o director de O Socialista, sr. Pedro Muralha suspendeu este jornal a sua publicação, sendo substituido pela Vanguarda, com a mesma orientação politica.

At novo colega desejamos longa vida.

Presos politicos
O Times diz que se vão realizar em Londres meetings, a fim de promoverem comícios a favor dos presos politicos portuguezes.

Convento de Santa Clara
O regimento de infantaria 35 foi autorizado a realizar o contrato com a confraria da Rainha Santa Isabel, de arrendamento das casas que lhe pertencem no antigo convento de Santa Clara, pela quantia de 181\$40, correspondente ao desfalque orçamental que aquella confraria sofre por ficar privada das referidas casas, continuando porém a cargo da mesma confraria a conservação da parte considerada monumento nacional.

O rio Ceira e os melhoramentos de Coimbra
O nosso presado colega o Diario de Noticias, em correspondencia desta cidade, referindo-se ao artigo subordinado ao titulo que nos serve da epigrafe, do nosso illustre

O Natal dos pobres

Do nosso presadissimo amigo e estimado confrater sr. Manuel Domingues Amado, residente em Santos, Brazil, recebemos a carta e a subscrição que em seguida publicamos, cujo produto se destina aos pobres nossos protegidos:

Santos (Brazil), 16 de Dezembro de 1913. — Sr. João Ribeiro Arrobas, director da Gazeta de Coimbra. — Sr. Remetido inclusa uma lista de donativos na importancia de 89\$000 réis, moeda brazileira, cujo produto segue tambem em letra de cambio na importancia de 31\$400 escudos, que V. distribua, como for de justiça, aos pobres protegidos da sua apreciação, a exemplo do que se ha feito nos annos anteriores, em identico periodo.

Desnecessario seria expressar a V. a significação deste acto, que traduz os sentimentos de saudade que nos vem invadir o coração de auzentes neste voluntario exilio, onde todos os annos é por nós lembrado o Natal, esta data festiva do meigo Nazareno, praticando em homenagem a Elle este modesto preito de verdadeira caridade, como os signatarios da inclusa lista recordam, saudosos, ás gratas paragens por onde deslizaram alegres e ditosos os dias da sua infancia e onde se encontram, sentindo talvez a mesma saudade, os seus entes queridos com os quais estão impossibilitados de consolar, e a não ser pela commoção do afecto, que não respita distancias.

Assim, os signatarios da inclusa lista, envolvendo na sua saudade os rotos mais vementes pela prosperidade do seu carinhoso berço, que o navio poeta Tomaz Ribeiro apalidou de jardim da Europa á beira mar plantado, aproveitam a oportunidade para apresentar a V. os seus melhores desejos pela felicidade pessoal de V. e pelo crescente progresso e longa existencia da sua querida Gazeta na attitica e nobre cruzada que encetou.

Enviando a V. em nome de todos os affectuosos saudades, subscrevo-me, com subida exultação e verdadeiro apreço — De V., etc. — Manuel Domingues Amado — Rua de S. Bento, 20.

Não é necessario accentuar a nobreza e altruismo do acto que mostra superabundantemente a generosidade e elevadas qualidades dos subscretores. Lodge da patria, exilados voluntariamente, não esquecer o torrão que os viu nascer e manifestar a sua saudade por um acto de caridade digno de todos os encomios.

Eis a lista dos subscretores, a que se refere a carta acima:

- Manuel Domingues Amado... 10\$000
Alfredo Rodrigues Matez... 5\$000
Antonio Dias... 5\$000
Antonio Gonçalo... 5\$000
Joachim Ramos Pereira... 5\$000
Manuel de Oliveira... 5\$000
Antonio Carvalho... 5\$000
Antonio Ferreira Guiné... 5\$000
Manuel Soares... 5\$000
Francisco Paiva... 5\$000
José Lopes... 5\$000
Antonio Marques... 5\$000
Antonio Gonçalves Marques... 5\$000
Francisco Graça... 5\$000
José Gaspar... 5\$000
Manuel de Oliveira Amado... 5\$000
Alfredo Sousa Carvalho Nobre... 5\$000
Joachim Ladeira... 5\$000
Joachim Simões Ladeira... 5\$000
João Madeira... 5\$000
Total... 89\$000

Agradecendo-lhes em nome dos pobres contemplados aqui lhes manifestamos a sincera expressão do nosso profundo reconhecimento.

O rio Ceira e os melhoramentos de Coimbra

O nosso presado colega o Diario de Noticias, em correspondencia desta cidade, referindo-se ao artigo subordinado ao titulo que nos serve da epigrafe, do nosso illustre

collega, o passado, o presente, o futuro domina-os com a tua intelligencia sublime. Assegura-me, o trunfo; mas o perdão do crime, pôdes tu assegura-lo?

«Vermé, que te crez livre! — atalhão com voz solemne o fakih. — Vermé, cujos passos, cuja vontade mesma, não são mais do que frageis instrumentos nas mãos do destino, e que te crez aulor de um crime! — Quando a frecha despedida do arco fere mortalmente o guerreiro, pede elle acaso a Deus perdão do seu peccado? — Atomo varrido pela colera de cima contra outro atomo, que vais aniquilar, pergunta antes se nos tesouros do Misericordioso ha perdão para o orgulho insensato!»

Nesta postura o figura do fakih facinavara: quando pelos labios as slabas ele repetiu três vezes: «Para Merwan!»

Abdallah abaixou a cabeça e,

colaborador sr. J. Neves, diz que o assunto é palpitante e merece ser tratado pela Camara Municipal, que reconhece ser preciso municipalizar a iluminação electrica para adopta-la nos usos industriais e tambem nos serviços da Universidade.

O artigo em questão refere-se ao aproveitamento das quedas de agua que existem no rio Ceira para o fornecimento de energia electri. a.

Tribunal militar

Para o tribunal militar que ha de julgar os presos politicos da 3.ª, 5.ª e 7.ª divisões do exercito, respectivamente Porto, Coimbra e Tomar e que brevemente começará a funcionar nesta cidade, foram já sorteados os officios que hão de constituir o júri, que ficou assim constituído:

De infantaria 23: tenente Piedade e alferes Guerra e Amaral; de infantaria 35, tenente Real, e da inspecção de engenharia, tenente Magro; suplente, tenente da administração militar Brazão.

«Tiro e Sport,»

Esta Sociedade tenta construir um edificio que constituirá mais um melhoramento para Coimbra

Tivemos occasião de ver o croquis do ante projecto para o edificio que a Sociedade Tiro e Sport pretende mandar construir na antiga insua dos Bentes, caso lhe seja concedido terreno sem encargo de renda.

O edificio é aparatoso e de grande efeito.

A sua fachada mede «cincenta e tantos metros de largura. Compõe-se o edificio de dois pavimentos — rez do chão é 1.º andar — com a frente para a estrada da Beira. Tem um corpo central para o qual dá acesso uma grande escadaria com dois lanços para cada lado. Este corpo tem grandes janelas de frente, ligadas, sobre as quais assenta uma grande cupula. As extremidades do edificio tem dois corpos identicos ao do centro, mas sem a escadaria.

Entre o corpo central e o da extremidade existem em cada pavimento quatro janelas.

No 1.º pavimento fica existindo a casa do teatro e arrecadação, salas de esgrima e jogos de vaza, gabinete da direcção, vestibulo da entrada, toilette, w. close, banho, etc., para cavalheiros, bilhar, restaurante e cozinha.

No 1.º andar fica o salão com um palco desmontavel, tendo áquella 16 metros de comprimento por 8 de largura com galeria em toda a volta; vestibulo de entrada com vestuario, escadaria para o andar inferior, toilette, w. close, para damas, gabinete de leitura, sala de jogos de vaza e bilhar.

Trata-se dum grande melhoramento para Coimbra, incontestavelmente e por isso entendemos que não se lhe devem pôr obstáculos desde que se reserve naquelle grande campo uma larga faixa de terreno do lado do rio, para recreio do publico.

A Camara não tem meios para nesta meia duzia d'annos e talvez uma duzia por aquelle terreno em condições de embelesamento, e assim esta despesa vai fazer-se por uma sociedade, que dará a Coimbra um dos seus mais belos edificios.

partiu vagarosamente, sem olhar para traz; e os outros sarracenos seguiram no. El-Munim ficou só. Mas quem era este homem? Todos o conheciam em Cordova; se vivesses porém naquella época e o perguntasseis nessa cidade de mais de um milhão de habitantes, ninguém vo-lo saberia dizer.

Era um misterio a sua patria, a sua raça, donde viera.

Passava a vida pelos cemiterios ou nas mesquitas; para elle o ardor da conculca, a neve ou as chavás do inverno eram como se não existissem; raras vezes se via que não fosse lavado em lagrimas; fugia das mulheres como de um objecto de horror.

O que, porém o tornava geralmente respeitado, ao antes temido, era o dom de profecia, o qual ninguém lhe contestava.

Mas era um profeta terrivel, porque as suas predições reciam unicamente sobre futuros males.

No mesmo dia em que nas fronteiras do imperio os cristãos faziam alguma correria, ou destruíam alguma povoação, ele annunciava publicamente o successo nas praças de

O arrojado empreendimento de que se trata destina-se á educação fisica e tanto basta para merecer o aplauso de todos que desejam concorrer para o robustecimento da nossa raça.

Ignoramos ainda as condições em que se pede a concessão do terreno, as quais exigem, é claro, serem muito bem estudadas pela Camara.

O que desejamos é que esse grande melhoramento vá por diante, visto tratar-se de dotar Coimbra com um famoso edificio que lhe dará honra, destinado a promover o desenvolvimento da raquítica mocidade pelos jogos fisicos.

Chegará a occasião de Coimbra ter um edificio proprio em recreativas condições para club recreativo?

Já não será sem tempo.

Estabelecimentos municipais

A Commissão executiva da Camara Municipal tem visitado os estabelecimentos que se acham sob a sua superintendencia.

No domingo visitou o Asilo de cegos e aleijados, de Celas, que pertence ao municipio e onde se encontram 61 internados, que nesse dia tiveram o jantar melhorado.

A casa, que é magnifica, achava-se lindamente ornamentada com arbustos e flores, vendo-se numa das salas os retratos dos srs. dr. Bernardo d'Albuquerque, a quem se deve a fundação do Asilo, e dos drs. Silvio Pelico e Antonio Leitão, presidente e vice-presidente da Commissão executiva municipal.

Todos que visitaram aquella casa notaram que ella se encontra nas melhores condições de assello e comodidade, merecendo por isso o seu administrador sr. Antonio Luiz d'Almeida Patrio palavras de merecido louvor.

Bom é que a facultem ao publico para a tornarem bem conhecida, pois bem pode servir de modelo.

A Commissão visitou tambem a fabrica do gaz e matadouro, notando que em ambos estes estabelecimentos é indispensavel proceder a obras urgentes para melhorar os serviços respectivos.

Lembramos tambem uma visita ao bairro operario, onde nos dizem que igualmente são precisas reparações, que bem podem ser feitas sem encargo para o municipio.

Conego Santos Nazare

O rev.º conego, nosso confrater, Francisco dos Santos Nazare, foi no domingo celebrar missa á igreja de S. João de Almedina e regressando a sua casa alli foi acometido de doença repentina muito grave, de que veio a falecer na segunda feira, ás 16 horas.

Foi em tempo paroco da freguezia das Febres, concelho de Cantanhede, e depois reitor da Sé de Coimbra.

Contava sessenta e tres annos de idade, que completava hoje, sendo geralmente considerado pelas suas excellentes qualidades de caracter.

A primeira missa celebrada pelo extinto foi dita na capela da Universidade no domingo, 28 de Setembro de 1873.

Apezar de não ser costume facultar-se a capela da Universidade

Cordova: um membro qualquer da familia numerosa dos Ommyyadas calca debaixo do punhal de um assassino desconhecido na mais recessiva provincia do imperio, ainda das do Maghreb ou Mauritania; a mesma hora, no mesmo instante ás vezes, elle o pranteava redobrado os seus choros habituais.

O terror que inspirava era tal, que no meio do maior tumulto popular a sua presença bastava para tudo cair em mortal silencio.

A imaginação exaltada do povo tinha feito dele um santo — santo como o islamismo os concebia; isto é, um homem cujas palavras e aspecto gelavam de terror.

Depois alevantando ambas as mãos abertas para o ar, começou a agitar os dedos rapidamente, e vindo com um rir sem vontade, exclamou:

a actos estranhos á corporação academica, o sr. visconde de Vila Maior concedeu da melhor vontade a licença pedida.

O orgão foi tocado pelo sr. Francisco Lopes Lima de Macedo. A musica foi regida pelo sr. Eduardo Gomes Freire.

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Teologia em 1872, de que foi um distinto aluno.

Serviu de diacono o sr. bacharel José Diniz de Carvalho Junior, que no domingo anterior tinha celebrado a sua primeira missa na igreja de Santa Cruz; e de subdiacono serviu o sr. bacharel Adriano Nogueira Soares, sobrinho do sr. conego José da Costa Moura Tavares, e que na quinta feira anterior havia ido celebrar a sua primeira missa a Côja.

Mestre de ceremonias foi o sr. conego da Sé de Cabo Verde, Manuel Marques Pereira Ribeiro, que dirigiu todas as ceremonias religiosas.

Foi padrinho o sr. dr. Francisco dos Santos Donato, lente catedratico da faculdade de Teologia.

A musica da missa foi do sr. conego Antonio Xavier de Sousa Monteiro; e do Te-Deum foi uma reminiscência da de Marcos Portugal; e a do Tantum Ergo foi do sr. Francisco Lopes Lima de Macedo.

Prégo o sr. bacharel José Maria dos Santos, notario apostolico e secretario particular do sr. Bispo Conde.

No seu sermão deu os parabens ao novo levita por haver chegado, depois de tantas provações, áquella dia, tão solene e de tanta satisfação para elle e para seus pais; mostrou-lhe os duros trabalhos por que tem de passar os sacerdotes que com o devido zelo querem desempenhar os deveres do seu sagrado ministerio; e animou-o a proseguir na carreira que tão dignamente havia encetado.

Todos os louvores que o orador dirigiu ao novo sacerdote foram da maior justiça.

O sr. dr. Francisco Rodrigues dos Santos Nazare foi afilhado do baptismo do sr. dr. Francisco José Duarte Nazare, lente catedratico da Faculdade de Direito, o qual lhe prestou sempre toda a protecção e lhe deu os salutarees conselhos que era de esperar dum varão tão illustrado, tão respeitavel, e de tão larga experiencia do mundo, adquirida já como professor, como deputado, como vereador deste municipio e como provedor da Santa Casa da Misericordia.

O sr. dr. Francisco Rodrigues dos Santos Nazare, sendo filho de pais honrados, mas de pouca fortuna, soube cumprir o que devia a si, aos seus progenitores, ao seu respeitavel padrinho e a sua madrinha. Tendo escolhido o sacerdocio, principiou nesse sentido os seus estudos, formando-se em Teologia.

Era irmão do sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, a quem apresentamos o nosso pésame, bem como á mais familia do saudoso extinto.

Com a morte do sr. conego Nazare ficam existindo cinco conegos na diocese de Coimbra.

O cadaver foi conduzido ontem á noite para a Sé Catedral, onde hoje foram celebrados officios e missa de requiem, sendo depois realizado o funeral para o cemiterio da Conchada.

Quando se furtou de representar com os dedos a idea de escarneo que lhe sorria lá dentro, dirigi-se, ao longo do cemiterio, tambem para as bandas de Cordova; mas por diverso atalho.

II Entre dois filhos

Nos paços de Azzabrat, o magnifico alcaçar dos kalifas de Cordova, ha muitas horas que cessou o estrepito de um grande festa.

O luar de noite serena d'Abri! bate pelos jardins que se dilatam desde o alcaçar até o Guad-el-kébir, e alveja tremulo pelas filis cingentas dos caminhos tortuosos, em que parecem enredados os bosquecinhos de arbustos, os maciscos de arvores silvestres, as veigas de flores, os vergeis embalamados, onde a laranja, o limoeiro, e as demais arvores fruteiras, traidas da Persia, da Syria, e do Cathay, espalham os aromas variados das suas flores.

(Continua.)

MISCELANEA

Alameda Berciana

O ALCAIDE DE SANTAREM

Perto do cemiterio

Pagas mal, Abdallah — disse elle com a voz presa na garganta — os riscos que tenho corrido para te obter a herança do mais belo e poderoso imperio do Islam.

Pagas com aluões afrontosas aos que jogam a cabeça com o algoz para te pôr na tua, uma coroa. Es filho de teu pai!... Não importa. Só te direi que é já tarde para o arrependimento. Pensas acaso que uma conspiração sabida de tantos ficará occulta? No ponto a que a chegaste, retrocedendo é que has de encontrar o abismo.

No rosto de Abdallah pintava-se o descontentamento e a incerteza. Ahmed ia a falar, talvez para ver de novo se divertia o principe da arriscada empresa de di putar a corda a seu irmão El-Hakem. Um

Munim significa o triste. Faguh ou faquir, especie de frade mendicante entre os musulmanos.

ITALICO

Dizem os jornais de Lisboa que a comissao que trata da collocacao dos operarios sem trabalho se entrevistou com alguns ministros e com o director geral das obras publicas...

Quando a comissao regressava e comunicava aos seus companheiros as respostas negativas que obtivera, estando reunidos todos os operarios muito ordenadamente, veio um piquete de policia...

Houve protestos, como era de prever, mas os presos lá foram para a esquadra.

Quando os trabalhadores pedem pão dão-lhes policia e um carcere. Se reclamam dentro da ordem prendem-os; se reclamam tumultuariamente respondem-lhes as espadas da guarda republicana e da policia.

Os ministros respondem-lhes que agora não podem satisfazer e portanto tem de esperar. A fome é que não espera mais...

A situação do operario português é especialmente incerta e enganosa. Se lhe falta o trabalho a miséria não tarda a bater-lhe á porta.

Na segunda feira, ás 10 horas da noite, partiu do bairro de Santa Clara a caminho da cidade um grande cortejo que representava a chegada dos cinco Reis Magos.

Assim lhe chamava o programa. O cortejo era extenso e aparatoso. Nele figuravam batedores, charrela, pagens, donzéis e donzelas, os três magos montados em soberbos cavalos arabes...

Num coche seguiam lindas rainhas donzelas, cobertas de riquissimas joias. Foguetes, loques de clarim e businas, tudo isto animava o imponente cortejo...

Chegados á Praça 8 de Maio foram ali queimados bonecos de fogo d'artificio, divertimento que muito agradou aos magros, principalmente ao da cor da graxa...

As vezes converte se na mais desmascarada exploração. E o operario é obrigado a sujeitar-se a todas as imposições por que não tem a força moral da illustração...

E ver a série de greves que nos últimos anos tem fraccassado, quasi sempre por falta de recursos dos grevistas ou illusorias promessas da politica...

E assim ha de ser até ao dia em que o operariado responde ao forte poder do capital com uma organização ainda mais forte, e aos argumentos dos politicos com os argumentos tirados do raciocinio illuminado pela instrução.

Para a emancipação dos trabalhadores duas coisas são essencialmente necessarias: a associação e a illustração. Sem isto todas as aspirações serão irrealisaveis.

E frequente ver os operarios pedirem trabalho, sinal seguro de que ha abundancia de braços com parativamente com o trabalho nacional. Mas esta abundancia de braços provendo pequeno desenvolvimento da economia da nação.

Como quer que seja, é indispensavel que urgentemente se resolva a questão operaria que não só existe em Portugal mas que dia a dia se acentua e agrava. Porque aquele que não tem trabalho e portanto deixa de perceber salario continua a sentir as mesmas necessidades que até então sentia.

E a satisfação das primeiras necessidades da vida não pode adiar-se.

Aos trabalhadores importa concorrer com o seu esforço para que a questão se resolva completamente e contribuir para a sua emancipação e independência.

NEVES RODRIGUES

Dr. Antonio José d'Almeida De passagem para Aveiro, onde foi assistir á inauguração dum centro evolucionista, passou no domingo, na estação velha, o illustre candidato republicano sr. Dr. Antonio José d'Almeida.

S'ex.ª era aguardado na estação por algumas centenas de partidários que o saudaram entusiasticamente.

Donativos para os nossos pobres

Recebemos dum caridoso anónimo a quantia de \$50 que destinamos a sr.ª D. Maria da Piedade Pereira, velha e doente que vive da caridade publica.

Agradecemos.



O Carnaval antes do tempo

A chegada dos Reis Magos, Organizada um cortejo burlesco ao qual assistem alguns milhares de pessoas.

Um grupo de rapazes, quando o não sejam na idade pelo menos em compreenderem que esta vida são dois dias e que não vale a pena andar por ai a morrer de aborrecimento, fez reviver este ano uma antiga diversão com todo o seu aspecto de festa carnavalesca.

Na segunda feira, ás 10 horas da noite, partiu do bairro de Santa Clara a caminho da cidade um grande cortejo que representava a chegada dos cinco Reis Magos.

Assim lhe chamava o programa. O cortejo era extenso e aparatoso. Nele figuravam batedores, charrela, pagens, donzéis e donzelas, os três magos montados em soberbos cavalos arabes...

Num coche seguiam lindas rainhas donzelas, cobertas de riquissimas joias. Foguetes, loques de clarim e businas, tudo isto animava o imponente cortejo...

Chegados á Praça 8 de Maio foram ali queimados bonecos de fogo d'artificio, divertimento que muito agradou aos magros, principalmente ao da cor da graxa...

As vezes converte se na mais desmascarada exploração. E o operario é obrigado a sujeitar-se a todas as imposições por que não tem a força moral da illustração...

E ver a série de greves que nos últimos anos tem fraccassado, quasi sempre por falta de recursos dos grevistas ou illusorias promessas da politica...

E assim ha de ser até ao dia em que o operariado responde ao forte poder do capital com uma organização ainda mais forte, e aos argumentos dos politicos com os argumentos tirados do raciocinio illuminado pela instrução.

Para a emancipação dos trabalhadores duas coisas são essencialmente necessarias: a associação e a illustração. Sem isto todas as aspirações serão irrealisaveis.

E frequente ver os operarios pedirem trabalho, sinal seguro de que ha abundancia de braços com parativamente com o trabalho nacional. Mas esta abundancia de braços provendo pequeno desenvolvimento da economia da nação.

Como quer que seja, é indispensavel que urgentemente se resolva a questão operaria que não só existe em Portugal mas que dia a dia se acentua e agrava. Porque aquele que não tem trabalho e portanto deixa de perceber salario continua a sentir as mesmas necessidades que até então sentia.

E a satisfação das primeiras necessidades da vida não pode adiar-se.

Aos trabalhadores importa concorrer com o seu esforço para que a questão se resolva completamente e contribuir para a sua emancipação e independência.

Recebemos dum caridoso anónimo a quantia de \$50 que destinamos a sr.ª D. Maria da Piedade Pereira, velha e doente que vive da caridade publica.

Agradecemos.

Leitaria Conimbricense LEITE AO COPO E POR MEDIDA Plantas, sementes e flores R. Visconde da Luz, 44 a 48 - COIMBRA

Problemas sociais

O DIREITO AO FURTO

Vejamós o que está sancionando esse respeito na ciencia e depois notemos o que existe sobre tal assunto na doutrina e legislação portuguesa.

Uma sanção do Direito á vida achamo-la nas tradições do Catholicismo. Por exemplo, na obra de João Luiz Vives, De subventionem pauperum, sine de Humanis necessitatibus, em que se afirma expressamente, liv. 1.º, cap. 9, pag. 431 e 433: «Todo aquelle que não reparte com os pobres o que sobeja dos seus necessarios da natureza é um ladrão, e se não castigado como tal pelas leis humanas é-o certamente pelas leis divinas.»

Outros padres da Igreja, como S. João Crisostomo, vão além de tudo o que tem dito os socialistas modernos. Como justamente afirma o sr. dr. Lino Neto, no seu livro A Questão Agraria, pag. 213 e seg. «os socialistas modernos tratam a questão considerando a riqueza como uma categoria social, abstraído dos individuos que a detem, ao passo que a maior parte dos padres da Igreja consideram o rico individualmente e tornam-no odioso.»

«Mas, continua o mesmo illustre publicista, se ha obrigação de dar aos necessitados o superfluo bem entendido, direito ha tambem, ipso facto, para estes de tirar semelhante superfluo, quando o seu possuidor o não distribua livremente, isto é, o direito ao furto.»

Já o Cardeal Manning e o archiebispo de Tronto (Canadá) defendido o direito ao furto, nos casos já estabelecidos, citados por Francisco Vite, no seu livro O Socialismo Catholic.

Na Espanha, moderadamente, o direito ao furto foi calorosamente defendido por Gumersindo de Ascarate num discurso por esse homem de ciencia pronunciado no dia 11 de Novembro de 1892, no Ateneu Scientifico, quando da abertura das aulas.

D. Joaquim Costa, no seu trabalho notavel Colectivismo agrario em Espanha, 1898, pag. 37, diz referendo-se ao direito ao furto: «Sabido é por outra parte que a doutrina do direito ao furto, de tão nobres e longinquas tradições que tinham estado em olvido, sem ulterior desenvolvimento, por não lhe ser favoravel o meio social, acaba de refflorir do modo mais inesperado, pregada quasi á mesma hora, desde os mais opostos campos, por varões de tanta autoridade como o opulento indus rial e filantropo norte-americano André Carnegie e o egregio estadista Gladstone, em seu Beangelho da riqueza, o veneravel pontifice Leão XIII, em sua enciclica Rerum Novarum, o cardeal Manning, de tão gloriosa memoria, o grande rabino Herman Adler, e outros.»

Anotemos agora o que ha na doutrina e na jurisprudência portuguesa a esse respeito.

Em Portugal ha tradições juridicas nesse sentido, o que muito honra e enobrece a nação portuguesa.

Achamo-las em F. A. da Silva Ferrão, no volume viii da sua Teoria do Direito Penal applicada ao Código penal português, etc., pag. 7 e 8.

Encontramos las igualmente sancionadas pelos nossos tribunais, nalgumas sentenças.

Numa sentença dada pelo juiz dr. Horta e Costa, então juiz de uma das varas de Lisboa no ano de 1907, e numa outra sentença do juiz de Portalegre, já falecido, dr. Barros Nobre, que quando se tratava de furto, cuja origem tinha sido uma necessidade absoluta, absolvio sempre o pretensu ren.

Honra imorreidreira á memoria do juiz Barros Nobre e ao caracter do juiz Horta e Costa.

Rendimentos municipais O rendimento dos electricos em Coimbra aumentou 5:445662 no ano findo comparado com o rendimento de 1912.

Escola-officina

Resultado da subscrição aberta em Manaus (Brasil) pelo nosso amigo sr. Manuel Mesquita, em beneficio da Escola officina e que longe da nossa terra se não esquece de concorrer para o seu progresso:

Table with names and amounts: Manuel Mesquita 21670, Julio Dias Pereira 5500, Antonio Martins da Silva 2500, Manuel Carlos dos Santos Fonseca 5500, Serafim D. Ladeira de Castro 5500, Manuel Polaco Cerdeira 10500, Fausto Tavares 3500, Olimpio Carreira e Costa 20500, José Eduardo de Campos 5500, José Maria Gomes 10500, Eurico Gaspar Madeira 20500, J. Mateus 5500, João Pereira Rebelo 5500, José do Rosario 5500, Inacio H. Carvalho 5500, Rosquilde da Silva Freitas 10500, J. A. S. 2500, Joaquim G. Marques 10500, B. Silva 5500, Americo Gonçalves 5500, Armando Caetano 5500, Manuel Rodrigues Bazalga 5500, Matos Areosa 40500, Antonio Gomes Junior 20500.

PELO DISTRITO

Vai ser posto a concurso o partido medico de Poiares com a dotação de 300\$00.

Deu-se um caso de meningite cerebro-espinal em Soure. As autoridades sanitarias deram immediatas providencias afim de evitar que o mal se propague.

O conselho superior de obras publicas e minas já deu o seu parecer sobre o processo para o concurso da construção de um taboleiro, em cimento armado, na ponte dos Coutinhos, sobre o rio Soure.

Está a concurso a escola do sexo masculino do Bom Sucesso, freguezia de Quaios, Figueira da Foz.

Foi nomeado sub-delegado do procurador da Republica, na comarca de Arganil o sr. dr. Luiz Faria Teixeira Lopes.

O sr. Armando Correia da Rocha, aspirante de finanças em Arganil, vai ser transferido para Bragança por permuta com o sr. Antonio Xavier de Figueiredo.

Colegio Português

Realizou-se ontem um brilhante sarau literario e musical, seguido de baile, no Colegio Português, de que é directora a sr.ª D. Adelaide Eteivina Pereira de Barros.

A assistência foi selecta e numerosa, havendo fartos aplausos a todos os numeros do programa.

Houve abundante serviço de vinhos finos e doces.

Foi uma festa deliciosa. Agradecemos o convite.

Em liberdade

Foi ontem posto em liberdade o preso politico Porfirio da Conceição, que se encontrava na Penitenciaria desta cidade.

Pertencia ao complot de Evora.

Aniversarios jornalisticos

Completaram mais um ano de existencia os nossos presados colegas: Gazeta da Figueira, Comarca de Arganil, Noticias de Alcobaca e Baurrada Livre, de Anadia.

A todos, as nossas felicitações.

Abusos

A policia deve evitar ajuntamentos de pessoas nos passeios, como é vulgar ver todas as noites nos passeios das ruas da Sofia, Visconde da Luz e de Ferreira Borges, principalmente em frente dos Armazens do Chiado, não permitindo assim o facil transitu publico.

Ha dias um cavalheiro que de-sejava passar no passeio em frente daquelle Armazens, embarcado com um grupo de engraxadores e soldados que ali se acabavam, caiu no chão exactamente quando ia a passar um carro electrico.

Trate a policia de evitar semelhante abuso.

Instrução Publica

Não se harmonizando o governo com o Conselho de Instrução Publica por desacordo que levou este a demitir-se por motivo de referencias que lhe foram feitas pelo sr. ministro da instrução, foi accellto o pedido de demissão do mesmo Conselho e apresentado ao parlamento um projecto de lei substituindo-o pela Junta Pedagogica Nacional, que será constituída pelo Instituto de Coimbra e Sociedade de Geografia, pelos professores livres e associações de instrução popular.

E' tambem criada a Junta Administrativa do Ensino para dar parecer sobre quaisquer negocios de administração da competência do ministerio da instrução sobre que seja consultada, propostas de melhoramentos que se julguem necessarios á instrução e ensino: inspeccão extraordinaria dos institutos, etc.

Estadistica criminal

Publicamos em seguida uma interessante estadistica das prisões e seus motivos feitas pela policia judiciaria desta cidade durante o ano de 1913, o que atesta os bons serviços prestados por aquella secção policial.

Criminosos de 8 a 15 anos: por arrombamento e furto 31, burla 3, a requisição de diversas autoridades 4, por diferentes motivos (desobediencia, embriaguez, falta de respeito, etc.), 20,

Missa de sufragio

O sr. Lourenço Augusto Esteves Martins, professor de desenho nesta cidade, mandou rezar, na passada segunda-feira, na capela do Seminario, uma missa por alma do seu falecido pai o sr. Francisco José Martins.

Corporação dos bombeiros

A corporação dos bombeiros municipais, entregou ao bombeiro voluntario sr. Joaquim Miranda a quantia de 4550, importância duma subscrição aberta a seu favor na corporação.

Banquete de congratulação

Realiza-se no Centro Evolucionista o qual decorre com entusiasmo. No passado domingo realizou-se, como noticiámos, um banquete de congratulação pela eleição e posse das juntas de parochia e Camara Municipal.

A sala nobre do Centro Republicano Evolucionista, onde a festa se realizou, achava-se artisticamente decorada pelo habil pintor sr. Luciano Alves, pendendo das paredes escudos allusivos a varios feitos patrioticos, destacando-se alguns aquelles em que a Libertadec ficou victoriosa. Varias legendas entremesavam os louros e as palmeiras, allusivas á Ordem, Paz, Tolerancia, Progresso e Trabalho.

Num dos lados da parede, elegantemente lançado, encontrava-se um escudo com os retratos do venerando chefe do Estado e do prestigioso chefe do partido evolucionista sr. dr. Antonio José de Almeida, caindo de entre eles a bandeira nacional. Ao fundo da sala, envolvido de verdura, salientava-se o retrato do velho democrata sr. Cassiano Martins Ribeiro.

No amplo salão viam-se oito mesas artisticamente dispostas e ornamentadas, nas quais tomaram assento com convivas, pelas 18 horas prefixas.

Após o annuncio feito por uma girandola de foguetes, deu-se principio ao jantar, no mais bello dos entusiasmos, executando a orquestra a Portuguesa que foi vocalmente acompanhada por todos os assistentes.

Houve brindes feitos com calor e patriotismo, sendo muito aplaudidos os sr. dr. Antonio Leitão, dr. Malva do Vale, Vieira de Carvalho, que brindou pelo comercio de Coimbra, Cassiano Ribeiro, padre Marques Castanheta, academico Valadares e muitos outros impossivel de inumerar.

O jantar executado pelo Hotel Avenida foi de primeira ordem. E' opinião geral que nunca em Coimbra se realizou festa cheia de tanto calor e entusiasmo.

A assistência era constituída por todas as classes sociais, operarios em grande numero, empregados publicos, commerciantes e industriais.

O banquete terminou ás 24 horas, executando a orquestra e os assistentes a Portuguesa.

Sorteio dos jurados

Foram sorteados os juris para as causas criminas, que ficaram compostos pelos seguintes cidadãos: 1.º semestre: Frederico d'Albuquerque Reis, José Bento Correia, David de Sousa Gonçalves, dr. Manuel Lopes de Quadros, Eduardo Augusto Ribeiro, Alípio Augusto dos Santos, Antonio Henriques Gonalves Seco, Francisco Joaquim da Costa, João Francisco G. Guimarães, Eduardo dos Santos Moreira, Antonio José d'Abreu, dr. Manuel José Gomes Braga, José Sebastião d'Almeida, Antonio Ferreira dos Reis, Antonio Gil de Figueiredo, Aureliano dos Santos Viegas, Joaquim Maria d'Almeida, dr. Antonio Luiz Marques Perdigão, Augusto da Silva Fonseca, Manuel Augusto da Silva, Antonio dos Reis, Joaquim A. Simões, Eugenio Antunes Ramos, Augusto da Cunha, Antonio Barata Tovar Pereira Coutinho, Antonio Ribeiro das Neves Machado, Gilberto Simões, Manuel Joaquim Vilaça, Manuel Antonio de Carvalho, Augusto Pinto Amado, Antonio Vieira de Carvalho, Cassiano Augusto Martins Ribeiro, Francisco Barreto Chichorro, Manuel Gomes Ferreira de Carvalho.

2.º semestre: Joaquim Ferreira Rodrigues de Figueiredo, José dos Santos Machado, A. Godinho de Matos, Antonio Manuel de Lima, Alexandre Angelo Paes da Silva, Manuel Bento de Quadros, Antonio Augusto da Costa, Manuel Pereira Junior, Cesar Cabral, Cipriano Forjaz Pereira Sampaio, Manuel de Sousa Neves Junior, Cesar Teixeira da Silva, Antonio de Moura e Sá, Antonio Ferreira Pereira, João Maria da Silva Constantino, Luiz Manuel da Costa Dias, Manuel Joaquim Dantas Guimarães, Daniel David, Manuel Ferreira da Silva, João Simões da Fonseca Barata, Eduardo André Ruas, Ernesto Leite Pereira Jardim, dr. Manuel José da Costa Soares, Francisco França Amado, Joaquim Mendes Coimbra, José Fernandes Ramalho, dr. Adalberto Soares do Amaral Pereira, Joaquim Augusto Borges d'Oliveira, Lotario Lopes Ganhão, Joaquim Lopes Gandarez, José Bastos dos Santos, José Correia Amado, João Mendes da Silva, João Crisostomo dos Santos, João Augusto Simões Favas.

2.º semestre: Joaquim Ferreira Rodrigues de Figueiredo, José dos Santos Machado, A. Godinho de Matos, Antonio Manuel de Lima, Alexandre Angelo Paes da Silva, Manuel Bento de Quadros, Antonio Augusto da Costa, Manuel Pereira Junior, Cesar Cabral, Cipriano Forjaz Pereira Sampaio, Manuel de Sousa Neves Junior, Cesar Teixeira da Silva, Antonio de Moura e Sá, Antonio Ferreira Pereira, João Maria da Silva Constantino, Luiz Manuel da Costa Dias, Manuel Joaquim Dantas Guimarães, Daniel David, Manuel Ferreira da Silva, João Simões da Fonseca Barata, Eduardo André Ruas, Ernesto Leite Pereira Jardim, dr. Manuel José da Costa Soares, Francisco França Amado, Joaquim Mendes Coimbra, José Fernandes Ramalho, dr. Adalberto Soares do Amaral Pereira, Joaquim Augusto Borges d'Oliveira, Lotario Lopes Ganhão, Joaquim Lopes Gandarez, José Bastos dos Santos, José Correia Amado, João Mendes da Silva, João Crisostomo dos Santos, João Augusto Simões Favas.

2.º semestre: Joaquim Ferreira Rodrigues de Figueiredo, José dos Santos Machado, A. Godinho de Matos, Antonio Manuel de Lima, Alexandre Angelo Paes da Silva, Manuel Bento de Quadros, Antonio Augusto da Costa, Manuel Pereira Junior, Cesar Cabral, Cipriano Forjaz Pereira Sampaio, Manuel de Sousa Neves Junior, Cesar Teixeira da Silva, Antonio de Moura e Sá, Antonio Ferreira Pereira, João Maria da Silva Constantino, Luiz Manuel da Costa Dias, Manuel Joaquim Dantas Guimarães, Daniel David, Manuel Ferreira da Silva, João Simões da Fonseca Barata, Eduardo André Ruas, Ernesto Leite Pereira Jardim, dr. Manuel José da Costa Soares, Francisco França Amado, Joaquim Mendes Coimbra, José Fernandes Ramalho, dr. Adalberto Soares do Amaral Pereira, Joaquim Augusto Borges d'Oliveira, Lotario Lopes Ganhão, Joaquim Lopes Gandarez, José Bastos dos Santos, José Correia Amado, João Mendes da Silva, João Crisostomo dos Santos, João Augusto Simões Favas.

2.º semestre: Joaquim Ferreira Rodrigues de Figueiredo, José dos Santos Machado, A. Godinho de Matos, Antonio Manuel de Lima, Alexandre Angelo Paes da Silva, Manuel Bento de Quadros, Antonio Augusto da Costa, Manuel Pereira Junior, Cesar Cabral, Cipriano Forjaz Pereira Sampaio, Manuel de Sousa Neves Junior, Cesar Teixeira da Silva, Antonio de Moura e Sá, Antonio Ferreira Pereira, João Maria da Silva Constantino, Luiz Manuel da Costa Dias, Manuel Joaquim Dantas Guimarães, Daniel David, Manuel Ferreira da Silva, João Simões da Fonseca Barata, Eduardo André Ruas, Ernesto Leite Pereira Jardim, dr. Manuel José da Costa Soares, Francisco França Amado, Joaquim Mendes Coimbra, José Fernandes Ramalho, dr. Adalberto Soares do Amaral Pereira, Joaquim Augusto Borges d'Oliveira, Lotario Lopes Ganhão, Joaquim Lopes Gandarez, José Bastos dos Santos, José Correia Amado, João Mendes da Silva, João Crisostomo dos Santos, João Augusto Simões Favas.

2.º semestre: Joaquim Ferreira Rodrigues de Figueiredo, José dos Santos Machado, A. Godinho de Matos, Antonio Manuel de Lima, Alexandre Angelo Paes da Silva, Manuel Bento de Quadros, Antonio Augusto da Costa, Manuel Pereira Junior, Cesar Cabral, Cipriano Forjaz Pereira Sampaio, Manuel de Sousa Neves Junior, Cesar Teixeira da Silva, Antonio de Moura e Sá, Antonio Ferreira Pereira, João Maria da Silva Constantino, Luiz Manuel da Costa Dias, Manuel Joaquim Dantas Guimarães, Daniel David, Manuel Ferreira da Silva, João Simões da Fonseca Barata, Eduardo André Ruas, Ernesto Leite Pereira Jardim, dr. Manuel José da Costa Soares, Francisco França Amado, Joaquim Mendes Coimbra, José Fernandes Ramalho, dr. Adalberto Soares do Amaral Pereira, Joaquim Augusto Borges d'Oliveira, Lotario Lopes Ganhão, Joaquim Lopes Gandarez, José Bastos dos Santos, José Correia Amado, João Mendes da Silva, João Crisostomo dos Santos, João Augusto Simões Favas.

2.º semestre: Joaquim Ferreira Rodrigues de Figueiredo, José dos Santos Machado, A. Godinho de Matos, Antonio Manuel de Lima, Alexandre Angelo Paes da Silva, Manuel Bento de Quadros, Antonio Augusto da Costa, Manuel Pereira Junior, Cesar Cabral, Cipriano Forjaz Pereira Sampaio, Manuel de Sousa Neves Junior, Cesar Teixeira da Silva, Antonio de Moura e Sá, Antonio Ferreira Pereira, João Maria da Silva Constantino, Luiz Manuel da Costa Dias, Manuel Joaquim Dantas Guimarães, Daniel David, Manuel Ferreira da Silva, João Simões da Fonseca Barata, Eduardo André Ruas, Ernesto Leite Pereira Jardim, dr. Manuel José da Costa Soares, Francisco França Amado, Joaquim Mendes Coimbra, José Fernandes Ramalho, dr. Adalberto Soares do Amaral Pereira, Joaquim Augusto Borges d'Oliveira, Lotario Lopes Ganhão, Joaquim Lopes Gandarez, José Bastos dos Santos, José Correia Amado, João Mendes da Silva, João Crisostomo dos Santos, João Augusto Simões Favas.

2.º semestre: Joaquim Ferreira Rodrigues de Figueiredo, José dos Santos Machado, A. Godinho de Matos, Antonio Manuel de Lima, Alexandre Angelo Paes da Silva, Manuel Bento de Quadros, Antonio Augusto da Costa, Manuel Pereira Junior, Cesar Cabral, Cipriano Forjaz Pereira Sampaio, Manuel de Sousa Neves Junior, Cesar Teixeira da Silva, Antonio de Moura e Sá, Antonio Ferreira Pereira, João Maria da Silva Constantino, Luiz Manuel da Costa Dias, Manuel Joaquim Dantas Guimarães, Daniel David, Manuel Ferreira da Silva, João Simões da Fonseca Barata, Eduardo André Ruas, Ernesto Leite Pereira Jardim, dr. Manuel José da Costa Soares, Francisco França Amado, Joaquim Mendes Coimbra, José Fernandes Ramalho, dr. Adalberto Soares do Amaral Pereira, Joaquim Augusto Borges d'Oliveira, Lotario Lopes Ganhão, Joaquim Lopes Gandarez, José Bastos dos Santos, José Correia Amado, João Mendes da Silva, João Crisostomo dos Santos, João Augusto Simões Favas.

2.º semestre: Joaquim Ferreira Rodrigues de Figueiredo, José dos Santos Machado, A. Godinho de Matos, Antonio Manuel de Lima, Alexandre Angelo Paes da Silva, Manuel Bento de Quadros, Antonio Augusto da Costa, Manuel Pereira Junior, Cesar Cabral, Cipriano Forjaz Pereira Sampaio, Manuel de Sousa Neves Junior, Cesar Teixeira da Silva, Antonio de Moura e Sá, Antonio Ferreira Pereira, João Maria da Silva Constantino, Luiz Manuel da Costa Dias, Manuel Joaquim Dantas Guimarães, Daniel David, Manuel Ferreira da Silva, João Simões da Fonseca Barata, Eduardo André Ruas, Ernesto Leite Pereira Jardim, dr. Manuel José da Costa Soares, Francisco França Amado, Joaquim Mendes Coimbra, José Fernandes Ramalho, dr. Adalberto Soares do Amaral Pereira, Joaquim Augusto Borges d'Oliveira, Lotario Lopes Ganhão, Joaquim Lopes Gandarez, José Bastos dos Santos, José Correia Amado, João Mendes da Silva, João Crisostomo dos Santos, João Augusto Simões Favas.

Secção literaria

MISERIA

Lembro-me ainda. Foi na minha terra: Tinha Ela dez anos quando a via. Alegre como a luz de um claro dia, A pastar as ovelhas pela serra...

Era linda, tão linda como a luz. Tão branca como candida cecém, Tão casta e tão divina como a mãe Do santissimo e palido Jesus...

No seu gesto brandissimo e pueril E na formosa boca encantadora, Tinha a graça e beleza duma aurora De sorridente, belo e claro Abril.

Passou-se muito tempo e nunca mais Tornei a ver Maria lá n'Aldeia... E eu tive logo a triste e má ideia De que ela abandonasse os ternos pais.

Fui á Cidade, um dia, passear... (Como eu me lembro ainda desse dia Tão dolorosamente!) e então vi-a Sentada nos degraus dum lupanar!...

Senti meu coração tornado em braza Incandescente, e alma triste, quando Ela, triste, me fala assim, chorando: — Passava tanta fome em minha casa...

Coimbra, 2-12-913.

JOSÉ DE FIGUEIREDO JUNIOR.

Concurso

Nos dias 2, 5 e 10 de Fevereiro proximo realisa-se, na Universidade de Coimbra, o concurso para assistente do grupo de ciencias historicas da Faculdade de Direito, sendo candidato o sr. dr. Manuel Paulo Moreira. A dissertação versará sobre O Feudalismo em Portugal.

Electricos

De amanhã em diante, são suprimidas as seguintes carreiras:

Da estação nova á Universidade: partidas da estação nova ás 7.40, 8 e 23.18; partidas da Universidade ás 8, 8.18 e 23.36. Do Calhabé aos Olivais: partidas do Calhabé ás 7.45 e 23.15 e dos Olivais ás 7.43 e 23.15.

Da Praça 8 de Maio á estação velha: partida da Praça 8 de Maio ás 7.40 e da estação velha ás 7.35.

Os carros que saem dos Olivais e Calhabé ás 22.45 vão só até á Alegria.

Hospital da Universidade

Foram concedidos 5.000\$ para melhoramentos no hospital da Universidade de Coimbra.

Brindes e calendarios

Borda d'Agua.— Recebemos um exemplar deste popular e util e portativo, oferta do seu proprietario e nosso amigo sr. Manuel Teixeira.

— Brindou-nos com um artistico cromó, do seu conceituado estabelecimento, o nosso presado amigo sr. Carlos Alberto Pimentel Petróni.

— Também o proprietario da Vidraria Fonseca, da Rua Visconde da Luz, teve a amabilidade de nos ofertar uma elegante placa, com que tem brindado a sua numerosa clientela.

A todos agradecemos a gentileza e desejamos-lhes tambem as maiores prosperidades.

Sociedade I. M. P. n.º 10

Avizam-se os alistados da 1.ª secção que devam mais de três quotas, que serão eliminados caso as não paguem, todas on parte, até ao proximo dia 13. Ai fica o aviso.

Cadeia civil

Foi autorizada a limpeza da frontaria da cadeia civil de Coimbra.

Agradecimento

Os companheiros da fabrica onde trabalhou o nosso malogrado companheiro Fortunato Gomes Ceu, vem muito reconhecidos agradecer ao pessoal das outras fabricas a sua comparsa no funeral do nosso desditoso companheiro.

A todos o nosso profundo reconhecimento.

Foi aberta uma subscrição entre todos os companheiros presentes, que rendeu a importancia de 1\$700 reis e que reverteu para pagamento da corça.

Manuel da Graça, Nestor Fernandes, Antonio Ferreira, Carlos d'Oliveira, José Lopes, Luíz Madeira,



ANEMIA E ESCROFULA.

Quando os remedios mais baratos não surtem efeito, a Emulsão de SCOTT não deixa de restaurar a saude e as forças. Em vez de gastar tempo e dinheiro com remedios não acreditados, muito melhor seria experimentar a Emulsão de SCOTT, que nunca deixa de

enriquecer o sangue,

reparar o organismo deffinhado e ministrar um especial nutrimento aos tendões, tecidos e ossos. N'ovas forças, mais vida, melhor appetite e um novo gozo no viver eis o que se alcança com o uso de Emulsão de SCOTT.

A PROVA:

Desesperado. "Minha filha sofria desde muito pequena de uma anemia que lhe ia corroendo a existencia. Desesperado, e julgando já que minha filha morria, dei-lhe muitos medicamentos, alguns dos quais ela nem lhes tocou. Aconselhei então por um medico de aqui a dar-lhe a Emulsão de Scott, era de ver então as progressivas melhoras de minha filha, que se foi tornando gorda, forte e com magnificas cores." João Martins de Freitas, Rua da Igreja, No. 86, Vila do Conde, 9 de Janeiro de 1913.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força de preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

ACRADECIMENTO

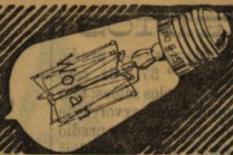
José Maria Afonso, Maria d'Assunção, Luis, Augusto e Nascimento Afonso e Maria Eduarda, não podendo agradecer verbalmente, vem por este meio tornar publico o seu reconhecimento, a todas as pessoas que os acompanharam no profundo golpe, que acabam de sofrer, pela morte da sua estremosa filha, sobrinha e irmã, e bem assim a todos aqueles que se incorporaram no cortejo funebre.

A todos patenteiam o mais profundo reconhecimento e pedem desculpa de alguma falta.

Negar a existencia de Cristo, é negar toda a historia, duvidar dos vultos que a enobreceram, obrigando a descrever de tudo e assim, apenas poderiamos crer o que vissemos,

Wotan

lampada com filamento estirado de maior resistencia



Advertisement for Wotan Carne Liovida. Includes text: CARNE LIOVIDA DEL DR. VALDÉS GARCIA de MONTÉVIDEO. Reconhecido como o tónico reconstituinte mais poderoso e mais rápido. Cura a anemia e as fraquezas nervosas torna rápidas as convalescencias e estimula o appetite.

Sementes seleccionadas para hortas, jardins e prados

ACABAM DE CHEGAR DIRECTAMENTE DO ESTRANGEIRO

à sucursal do HORTO DE COIMBRA RUA VISCONDE DA LUZ, 44-50

Natal!... Natal!...

(Retardado na redacção)

Natal! Eis a festa que hoje se celebra em todo o mundo e é mais uma comemoração ao aniversario d'Aquele que foi feito carne Et verbum caro factum est.

Sauda-lo seria o bastante Eece nota facio omnia e na verdade raíram novos ceus, surgiu nova terra. Como todo o mundo se prepara a querer repetir o Gloria in excelsis transportando-se em pensamento, ao estabulo de Bethlehem!

Nascer em confortavel camara, viver na opulencia, morrer cercado de caricias e socorros scientificos, e depois o nome desse ente esculpido-se no marmore funereo até que o tempo o faça desaparecer, são factos vulgares, mas nascer em um estabulo sem conforto, viver em privações, evangelizando o belo e o bem, constituindo a verdadeira igualdade, e depois, morrer no palibulo infame da cruz, é sobrenatural, e a historia, resistindo a todas as atrosas perseguições, ainda não ponde rasgar das suas paginas o nascimento do Ser Supremo tomando a forma humana.

Ha corpos celestes que não voltam, decompondo-se, mas moleculas para a constituição doutros: estrelas de primeira grandesa que se occultam a nossos olhos; mares bonancosos hoje, amanhã agitados; eruções que fazem estremecer; maravilhas que surpreendem; perfumes que nos embalam; harmonias que nos extasiam, e todo este conjunto que arrasta o homem de sciencia até ao seu gabinete de estudo para pesquisar, transpor horizontes ainda desconhecidos e perfundar misterios, tudo, em fim, é nada ante este misterio insondavel que desde Belem até ao Golgotha, durante 33 anos, conseguiu immortalisar-se até á consumação dos seculos.

Natal! «Corremos a festeja-lo,» diz o crente correndo á voz dos Menerrinos ou ao som do sino da sua aldeia, annunciando a aproximação da característica «meia noite».

Natal! A festeja-lo corre a juventude frenetica para junto dos entes queridos.

Natal!... Festeja-o ainda o descrente, e sem querer, reconhecendo instintivamente a existencia de um ente que nega! E' que o Natal constitui a verdadeira festa familiar, e sem esta a sociedade não se poderia constituir em principios solidos; nela, na verdadeira familia, predomina o amor, a paz, a resignação para as grandes lutas da vida, o impulso para os grandes generios, as grandes celebridades.

Tentem em vão o arrojado Bossi, negar a existencia de Jesus, recorrendo a malevolas invocações, esquecendo-se talvez de Micheas, do Emilio de Rousseau, e do registro do censo civil de Cyrenius!! Insensato! Reconheceu a Havet como autoridade, e occultou-se na sombra de Ganeval!

Tudo em vão! Negando-o, reconhecendo-o tambem e... sem crer, nem querer!

Natal! Haverá pois festa mais intima e que mais fale á alma? Foi no inverno, quando as arvores despidas pareciam indicar o luto da natureza e o vento gemia de vale em vale, que a Luz imortal surgiu para não mais se apagar: era o pacto de Deus com o homem que se realisára ao som dos hossanas.

Negar a existencia de Cristo, é negar toda a historia, duvidar dos vultos que a enobreceram, obrigando a descrever de tudo e assim, apenas poderiamos crer o que vissemos,

sem comtudo poder legar ás gerações vindouras esses factos!

Negae-o pois arrastados pela paixão vertiginosa mas, para isso, lança nos abismos do mar os escritos de Tacito, Suetonio e outros: negae-o, mas fazei desaparecer os vestigios que guarda Jerusalem; negae-o, mas reduzi a cinzas a Biblioteca de Donai e que as chamas devorem o velho manuscrito encontrado por Shilleul.

Se pudesse retroceder 20 seculos, ao defrontar-me com o seu semblante perguntar-lhe ia: Tu quis es? Mas como não posso, a vós descrentes perguntar-vos ouso:

«Quem seria Ele? um louco? visionario? profeta? filosofo? ser animado disforme de desconhecida categoria fisiologica? não.

No campo da sciencia, era forma humana, no da razão, da inspiração da alma, era Deus.

A sciencia nega a sua existencia divina ao ler no Evangelho de S. João Et verbum caro factum est, ect., ect.

Pois bem, dizei-me: já algum louco, visionario, profeta ou filosofo o secundou?

A litteratura guarda silencio e não quer violar suas paginas aonde se diz Creio.

Corramos á escolhida terra de Judá transportada para nossos corações de crentes e ofereçamos ao Messias, quais Magos do Oriente, o ouro da caridade, partilhando-a com os nossos semelhantes; o incenso da oração, e a mirra da mortificação, e, como, eles, reconhecamos, pelo ouro, a sua realeza; pelo incenso, a divindade; pela mirra a sua humanidade numa carne passivel e mortal.

Não zombéis quando alguém fugindo dos lupanars onde a atmosfera social empesta; corra ao Templo, qual Didon, exclamando: Cristo é a minha paixão.

E' crime amar Cristo?!... E venerar Volupia, Mimos, Baco, Plubo e outros deuses será virtude?!...

E me responde a razão quando a ela baixarem os raios da Justiça; quando a vossa dor não encontrar lenitivo na farmacoepia; quando a estrela que guiou os Magos, decipar as vossas trevas; quando, emfim, o quadro de Belem se desenrolar ante vós com todo o seu deslumbramento de cores e magia que nem as celebres telas de Holbeim-Ticiano e Tiarini puderam reproduzir.

Montemor-o-Velho, 23 12-913.

SPORT

MATCH DE "FOOT-BALL,"

Na passada quinta feira, pelas 12 e meia horas, no campo da In-sua dos Bentos, defrontaram-se, em treino, o 1.º grupo do Club Sportivo Francisco Lazaro e outro constituido por socios do 1.º e 2.º da União Foot-ball Comimbriense.

O jogo decorreu cheio de interesse e fases interessantes, sendo de notar as avançadas successivas da parte da U. F. C.

O primeiro tempo acabou com 4 bola da U. F. C. contra 0 do C. S. F. L.

No segundo as avançadas de parte a parte sucederam-se, acabando com a victoria da União Foot-ball Comimbriense por 5 bolas, uma das quais dizem ter sido off side, dando-a, no entanto, o referee como valida, contra 4 do Club Sportivo Francisco Lazaro.

Arbitrou o match, em parte do

primeiro tempo, por falta de comparsa do sr. José Maria, que tinha sido convidado para tal fim, o sr. Vasco Miranda.

Da U. F. C. jogaram todos com correcção, destacando-se a defesa esquerda, Saraiva, que salvou muitas vezes as balizas do seu grupo; as meias defesas, Joaquim Pedro, Pedro d'Assunção, que trabalhou incansavelmente, e Manuel Colaco, e os avançados, meia direita, Antonio Ferreira; centro, Arsenio Antunes, e o extremo esquerdo, José Barros.

Do C. S. F. L. destacaram-se a defesa esquerda, Esquivel, que mais uma vez mostrou as suas distintas qualidades de bom jogador; a meia defesa centro, Luis Gonzaga, que fez muito bom jogo; Herculano Moura, que jogava a meia direita no primeiro tempo e no segundo a guarda da rede onde teve muito boas defesas, e Maia Pinto a ponta direita.

Os restantes, com algumas excepções, contribuíram com o seu esforço para o bom exito do match.

Sarau desportivo

No Sport Club Comimbriense deve realizar-se no dia 18 do corrente um grande sarau desportivo, seguido de baile, no qual tomam parte alguns distintos sportmen de esta cidade, sendo o seu produto para um fim muito simpatico, que não podemos revelar aos nossos leitores por falta de prévia autorização.

O programa definitivo ainda não está elaborado.

VIDA SOCIAL E OPERARIA

Congresso Nacional Operario A proposito de umas considerações que fizemos sobre o caso de algumas associações não aderirem ao Congresso Nacional Operario, considerações que traduzem apenas o nosso modo de pensar sobre o assunto, recebemos uma carta do sr. Mario Campós, que por absoluta falta de espaço não podemos publicar, o que faremos no proximo numero.

Atendendo a que já se acham reabertas algumas associações de classe, o secretariado da Federação Operaria de Lisboa, que na conferencia das associações operarias realisada no Porto, o ano passado, ficou encarregado de organizar o Congresso, resolveu adiar o prazo para a nomeação de delegados até ao dia 10 do corrente.

O mesmo secretariado já recebeu communicação de cerca de 20.000 representações, entre as quais a da União Internacional Operaria, de Berlim, que representa 21 paises com as suas organizações operarias federadas na União.

Conta-se tambem com a adesão das organizações operarias da Espanha, França e Inglaterra.

Cortadores

Reuniu-se na segunda-feira a comissão organisadora da associação de classe dos cortadores e artes congengeres, que entre outros assuntos resolveu:

Nomear presidente da comissão o sr. Luiz dos Reis Silverio; secretario, o sr. João Rodrigues Martins, e tesoureiro, o sr. Antonio de Oliveira Barros;

Instalar-se na Federação das Associações Operarias;

Convocar uma assembleia geral para tratar de assuntos de interesse para a nova associação;

Casa Havaneza

Molduras para quadros. Papel vitral e para forrar casas. Artigos para pintura e desenho

Criar um fundo de reserva, pagando os socios, além da quota, uma quantia para isso destinada. Foram aprovados novos socios.

Partido Socialista

No proximo sabado, 39.º aniversario da fundação do Partido Socialista Português, realiza-se na sede do Centro Socialista José Fontana, desta cidade, uma sessão publica comemorativa daquele acto.

Todos os cidadãos que desejam inscrever-se no recenseamento eleitoral, podem fazê-lo na sede do Centro, rua Nova, das 21 ás 22.

Conferencias

Na série de conferencias que a Federação Operaria vai iniciar no proximo mês, e que serão inauguradas pelo deputado socialista sr. Manuel José da Silva, outras serão feitas pelo sr. dr. Silvio Pellico de Oliveira, Pedro Muralha, por dois alunos de Direito, etc.

Artes Graficas

Não podendo funcionar, no passado domingo, por falta de número legal de socios, a assembleia geral da associação de classe das artes graficas, deve esta reunir-se na proxima sexta feira, pelas 19 horas, para apresentação de contas e eleição de corpos gerentes.

Federação Operaria

E' no proximo dia 18 do corrente que se realiza, na sede da mesma Federação, o sarau em beneficio do seu cofre, cujo programa é o seguinte:

1.ª Parte — Internacional, pelo sexteto.

Discurso por um ilustre orador. Cançonetes, monologos e canções sociais, por Joaquim Olaió, Fabricio Costa, Cipriano Pio, Correia Umbelino, Serafim dos Santos e Henrique Pera.

2.ª Parte — Hino Operario, pelo sexteto.

Discurso por um distinto orador. Cançonetes, monologos e poesias por Joaquim Olaió, F. Alcantara, Abilio Gaspar e Marques da Silva.

Maldita seja a guerra, poesia social, por José Lemus. Fado pela criança F. Duarte.

Espera-se ainda o concurso de dois atletas, desta cidade.

Reunem-se amanhã:

União dos Trabalhadores — A's 20, os delegados das associações unificadas e a comissão administrativa, para tratar de assuntos varios, entre os quais o de aquisição de mobiliario.

Federação Operaria — A's 21 horas, os delegados das associações e os socios aderentes, para apresentação de contas e eleição de corpos gerentes.

A assembleia federal funciona com qualquer numero, visto que no domingo não compareceu numero legal.

Pecam a este Homem que lhes leia a vida

O seu poder extraordinario de ler as vidas humanas, seja a que distancia for, assombra todos aqueles que lhe escrevem.

Milhares de pessoas, em todas as sendas da vida, tem tirado bom proveito dos conselhos deste homem. Diz-lhes quais os destinos que as suas capacidades lhe prometem e de que modo poderão atingir o bom exito desejado. Indica-lhes os amigos e inimigos, e descreve os bons e os maus periodos de cada existencia.



A descreção que faz o que diz respeito aos acontecimentos passados, presentes e futuros causar-lhes-ha espanto, e servir-lhes-ha de auxilio. E tudo quanto ele precisa para o guiar no seu trabalho limita-se a isto: o nome da pessoa (escrito pela propria mão dela), a data do nascimento e a declaração do sexo. E' escusado mandar dinheiro. Citem o nome deste jornal e obterão uma Leitura d'Ensaio gratuita. Se a pessoa que isto ler quiser aproveitar este oferecimento especial e obter uma revista da sua vida, não tem mais que enviar o seu nome, apelido, morada e a data do seu nascimento (dia, mês e ano, tudo bem claramente escrito e explicado), e quer seja senhor, senhora ou menina solteira, copiando tambem pela sua letra os versos seguintes:

São milhares os que nos dizem Que dais conselhos sem par: Para atingir a ventura, Quereis-me o caminho ensinar?

A pessoa que escrever, se essa for a sua vontade, pode juntar ao seu pedido a quantia de 150 reis em estampilhas portuguesas (ou 500 reis em estampilhas brasileiras) para despesas de porte e de escritorio. Dirija a sua carta a Clay Burton Vance, Suite 2030, E, Palais-Royal, Paris, França. As cartas para a França devem ser franqueadas com 50 reis moeda portuguesa, (ou 200 reis moeda brasileira).

OBITUARIO

Vitimado pela tuberculose finou-se nesta cidade o sr. Joaquim Poci-nho, fiscal do Mata-douro de Coimbra.

Era um empregado muito zeloso merecendo por isso a maior estima não só dos seus superiores, mas tambem de todo o pessoal daquele estabelecimento que lhe dedicavam muita simpatia, sendo por isso a sua morte muito sentida.

Que descanso em paz a alma do honrado cidadão e a familia enlutada enviamos os nossos pezames.

MERCADOS

Table with market prices for various goods in Coimbra and Formoselha. Columns include item names and prices in Reals and Ouros.

Sociedade I. M. P. n.º 10

Por ordem do sr. director da instrução, avizam-se os socios da 2.ª secção, com instrução, de que devem comparecer na parada do Quartel de Sant'Ana, no proximo domingo, pelas 8 e meia horas, devidamente nuiformisados, para exercicio.

Coimbra, 7 de Janeiro de 1914

O Secretario da instrução, J. Pereira da Mota.

**PREDIOS**

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.º 57 a 64, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos. Estes dois predios dão bom rendimento. Também se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção. Trata-se na rua de Tomar, n.º 9.

**Isqueiros mais baratos**

**FREIRE - Gravador**  
Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
Peçam á casa de muito sardos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**EXPLICAÇÕES**

Indivíduo habilitado e com pratica de ensino, lecciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais. Nesta redacção se dão informações. As explicações podem ser dadas em casa dos alunos. Resultado garantido.

**ARRENDAMENTO**

ARRENDAM-SE uma casa na rua do Carmo, n.º 28 e 30, com 3 andares e boas comodidades. Para tratar na rua da Sofia, n.º 157.

**CASA J. DA FONSECA**

*José Ferreira & C.ª*

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios

88 88 88 88 Pianos e artigos de Sport

**OFICINA PARA CONCERTOS**

Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART  
Depositario das aguas de mesa MONTE BANZÃO  
PIANOS PARA ALUGUER



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEB, NERO e outras marcas.

Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura NAUMAN e OCEANA.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos  
Patins BRAMPTON. Sortido completo de accessorios

A officina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

**COROAS E FLORES ARTIFICIAIS**

Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253

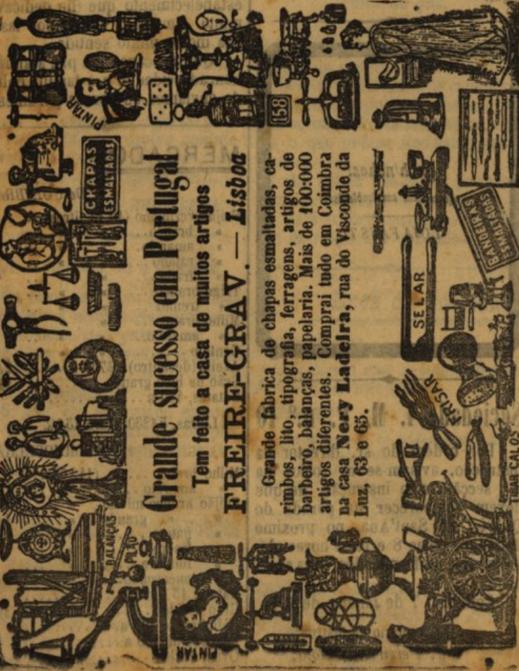
Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbem-se de fornecer completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

Deposito de urnas de mogno feitas em officina propria e que vende por preços muito economicos

Grandes descontos para revender

**JORGE DA SILVEIRA MORAIS**

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas



Grande successo em Portugal  
Tem feito a casa de muitos artigos  
**FREIRE-GRAV.** — Lisboa

Grande fabrica de chapas esmaltadas, esrimbos, lilo, tipografia, ferragens, artigos de barbeito, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Comprimi tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

**2000 Mil reis de recompensa aos calvos e aos sem barba.**

Cabelo aos calvos e barba aos sem ela nasce em 8-15 dias por meio do genuino balsamo Nokah dinamarques. Gento velha e nova, Senhores e Senhoras, obtêm com o balsamo Nokah uma barba bonita e cabelo abundante. Tem sido provado que o balsamo Nokah é o unico remedio da sciencia moderna que dá resultado em 8-15 dias produzindo tal efeito nas raizes dos cabelos que o cabelo cresce logo depois de empregar o tratamento. Garante-se que não é nocivo.

**Se isto não for verdade pagamos 2000 mil reis em efectivo aos calvos e aos sem barba que têm empregado o balsamo Nokah sete semanas sem que o remedio lhes não tenha dado resultado.**

Importante: Somos a unica casa no mundo que oferece tal garantia. Temos muitos certificados e recomendações. Fica proibida qualquer imitação. Enquanto aos meus ensaios com o balsamo Nokah posso dizer que estou muito satisfeito. No principio tinha também eu desconfiança no seu produto, porém a experiencia me tem ensinado o contrário. Já depois de alguns dias podia ver um resultado e passadas 4 semanas tinha alcançado um bigode magnifico. O resultado é tanto mais surpreendente porque, ainda que eu tivesse 27 anos, não tinha o menor principio de bigode ou barba antes do uso do seu balsamo Nokah. Com gosto recomendaré a V. S.ª por gratidão. Vr. Ob.ª — H. Hjort, Tvergade.

Posso recomendar a qualquer Senhora o genuino balsamo Nokah dinamarques para fazer nascer cabelo. Desde ha muito tempo sofria de calva de cabelo de maneira que pareciam logares absolutamente calvos. Então depois de ter usado o balsamo Nokah por 4 semanas, o cabelo voltou a crescer de novo e hoje tenho cabelo abundante. — Srta C. Holm, Gøtbergsgade, 12.

1 pacote de Nokah custa 2500 reis. Embalagem discreta. Contra pagamento adiantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega. (Aceitam-se também estampilhas em paga.) Dirigir-se a:

**Hospitals Laboratorium, Copenhagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca).**  
Cuide-se a franquia com o respectivo porta para o estrangeiro. Carta 50 reis. postal 20 reis.

**CASA DO POVO**  
DE Joaquim Mendes Macedo  
R. Visconde da Luz, 90 e 92 (telef. 437) — COIMBRA

**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães. Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cor; camisolãs; pengas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças. Camisas, colarinhos, gravatas e luvas. Casimiras e cheviotes para fatos de homem. Panos brancos e crus enfiados; bons panos famílias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guardachuvas para homens e senhoras. Calçado para creanças, e para trazer em casa, em liga, carneira lona e feltro, o que ha de mais fino e elegante.

Mandam-se amostras a quem as requisitar. Vendas a pronto pagamento

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas Memória. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coza, borda e executa com inigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

**CASA AGUA DE BRONZE LISBOA**  
Oficina a vapor electro-galvanica

Representante em COIMBRA:  
**ANTONIO GOMES TINOCO**  
Rua Pedro Cardoso, 21

Executam-se todos os trabalhos de douradura, prateadura, niquagem, platinagem, cobreagem, e lectionisagem, pelos processos da CASA CHRISTOFFLE, de Paris. Bronzeiam-se todos os metais por processos quimicos. Restauram-se moveis de Boule, lustres de cristal e bronze e outros metais. Vendem-se lustres e placas antigas e outros objectos. Doura-se a verniz todos os artigos de latão e fazem-se ferragens recortadas e fundidas para moveis antigos e modernos, bem como etiquetas e cabides para montras.

**Segurai a vossa vida**  
**Segurai os vossos haveres**

**EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR**

Sociedade de Seguros Mutuos

Incontestavelmente a mais prospera empresa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

Negocios realizados 8.339.740\$53  
Reservas e garantias 345.171\$14  
Indemnisações pagas 230.534\$87

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

**Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra accidentes de trabalho**

Prospectos e mais informações enviam-se imediatamente a quem solicitar á Sede social — Largo de Camões, 11, 1.º ou 2.º

Agente em COIMBRA  
**João Gomes Moreira**

**Companhia de Seguros FIDELIDADE**  
Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

**CAPITAL 4.344.000\$000**

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$570
Total	637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151.424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.  
Correspondente em COIMBRA:  
**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**  
Rua Pedro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38

**COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS**  
1877 — LISBOA  
Sede em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56

Indenisações pagas, 1.291.679\$174  
Fundo de reserva, 250.000\$

Electua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fidejussões. Seguros agricolas. Correspondente em Coimbra:  
**JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA**  
14 — Praça do Comercio — 14

**AOS AGRICULTORES**

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compreem os afamados

**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**

MARCA REGISTRADA

**VIEIRA LIMA & SOARES**  
**COIMBRA**

**BUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teoricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.  
Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.  
Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA**

**Novidade literaria**

M. Abundio da Silva  
**Politica Religiosa**

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico-religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade*.  
1 vol. 15 cent.

**CRUZ & C.ª, Editores**  
BRAGA

**ASTHMA**  
BRONCHITE OPPRESSORES  
CURADAS pelos Gliceratos ESPIG  
2 fr. e caixa. Em grosso 2 fr. St. Lazar, Paris.  
Engraxa a maquinaria. 2.º ESPIG, 10, rua do Ouvidor.

**Venda de propriedades em**  
**Miões e Vila de Matos em globo ou em separado.**

Em Miões — Antiga e grande casa com capela e magnificos prados contiguos. Terras de lavoura e olival com muita agua.

Em Vila de Matos — Terras das Penas com olival e mato junto ao Mondego. Extenso pinhal dos Castelos Relva Tibareira com vinha, pinhal e mato. Grande mata do Ortugal.

Acceptam-se propostas de compra, indicando os preços, dirigidas ao dr. Domingos Nogueira, aos seus escritorios, em Vila Franca de Xira, ou em Lisboa, rua da Madalena, 139, 1.º

**CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS**

Colégio dirigido por Soria Julia Dias diplomada com um curso superior e Beatriz Julia Dias da Fonseca, com o curso da Escola Normal de Coimbra

Instrução primaria e secundaria, português, francês, inglês, musica, pintura, labores, pirogravura, etc., etc., etc.

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.º  
**COIMBRA**

**Padaria Progresso**

O proprietario da Padaria Progresso, na rua da Sofia, 48 a 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as conhecidas

**BROINHAS DO NATAL**  
Tambem ha o magnifico e saborosissimo

**Rei dos Bolos**  
desde o dia de Natal até ao dia de Reis.  
Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento.

**NOVIDADE EM COIMBRA**  
Bolacha finissima, sortida, especialidade da Conservearia Mourão — Lisboa.

**LOTERIA**

Quarta feira, 7 de Janeiro  
**Premio maior 20:000\$**  
**JULIO DA GUNHA PINTO**  
SEDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO  
FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80  
**COIMBRA**

**ESCRITURAGEM COMERCIAL**

Toma-se conta de escrituras, balanços e lecciona-se praticamente pelo sistema de partidas dobradas.



uteis e precisas ao Estado, não desprezando a industria para vos entregardes ao ocio.

Seria isto, por ventura, incitar ou animar os desmandos da turba?... Ou quereriam os desapiedados criticos que o bispo andasse pela cidade á procura de todos os turbulentos para lhes evitar as es-cudadas exaltações?... Que mais podia ele fazer de que o que fez, nos terribes momentos, em que exerceu o mando supremo, sem lograr fazer se atender pela plebe, toda em armas, insubmissa, estu-pida e por isso mesmo desorien-tada?...

Se essas exaltações não podem — e que não podem — macular a gloria dos portuenses, como poderiam enochar a memoria do bispo D. Antonio de S. José e Castro?!

De harmonia com o que se combinára entre o bispo e o general Wesley, foi dada ordem de marchar para Coimbra ao 1.º e ao 2.º regimentos do Porto, ao regimento de Chaves, a um esquadrão de 60 homens dos noturnos (Policia), a outro de ligeiros, tambem de Chaves; ao todo 1800 homens e a mais 200 artilheiros que se haviam evadido de Peniche, vindo acolher-se á bandeira da Restauração que a Junta do Porto arvorára. Uma outra força de cerca de 8000 homens, comandados por Bernardino Freire de Andrade, Nuno Freire, seu irmão, e Francisco da Silveira, marchou tambem.

Estas forças protegeram o desembarque dos ingleses na baía de Lavos, desembarque que se efetuou de 2 a 5 de Agosto de 1808.

(Segue) ALBERTO BESSA

ITALICO

Li nos jornais que o ministro do interior da Grã-Bretanha officiou á policia do Porto, chamando a atenção das autoridades para a convenção de 4 de Maio de 1910, a qual proibe a venda e manda apreender as publicações obscenas.

Justa prevenção, na verdade. Pena é que seja um ministro dum país estrangeiro que esteja a recordar ás autoridades do nosso país um assunto desta ordem. Mas, ao mesmo tempo, é uma proveitosa lição para os nossos homens publicos que tem esquecido aquela convenção.

Actualmente abundam as publicações obscenas. Todos os dias apparecem novos livros deste genero, que são vendidos com rapidez e lidos avidamente pelos rapazes. Ora estas publicações além das obscenidades que encerram, não tem ao menos a pequena vantagem de fazer conhecer a pureza da lingua por que quasi sempre são horrorosamente mal feitas.

Não é raro deparar, pelas livrarias, com volumes de valor nullo, quer pelo estilo, quer pela materia. São tantos esses livros que seria hoje muito difficil expurgá-los por completo. Mas as publicações obscenas são ainda muitissimo mais prejudiciais pela leitura, do que aquelas obras de valor nullo. Nestas não se aprende mais se prevete o espirito; naquellas embrutece se e materia-lisa-se a alma, fazendo ás vezes acordar a paixão da sensualidade que existe occulta em todos os homens.

No geral, os leitores de livros obscenos são os rapazes. E a ninguém eles prejudicam mais do que aos novos. Dotados de todo o vigor dos anos, com a imaginação sempre pronta a incendiarse, figurando as mais absurdas imagens, os rapazes geralmente não possuem a força de vontade e o grau de illustração sufficiente para vencer as poderosas inclinações que a leitura de semelhantes livros lhes provoca.

A mocidade de hoje não se preocupa com a escolha de livros. Lé o que lhe está ao alcance. É, coisa notavel, quasi sempre as suas leituras predilectas são obra de autores estrangeiros, por vezes mal traduzidas, e por tanto pouco instrutivas no que respeita ao conhecimento da lingua mái.

As meninas então é o que todas nós sabemos. Com raras excepções preferem os romances de amor, os dramas passionais, que lhes falam de sensibilidade e provocam lagrimas.

Isto quando não lêem, ás escondidas da mamã, as obras de Paulo de Kock, e ainda outras peores.

O romance nacional historico, de bons autores, como Pinheiro Chagas, Herculanio, etc.; nem de nome são conhecidos.

Os nossos autores de reñome, como Garrett, Castilho, Oliveira Martins, Camilo, Eça e tantos outros, cuja obra existe em volumes relativamente baratos, são cuidadosamente eritados.

E contudo encontramos em todos eles leituras ao paladar de toda a gente.

Em Camilo temos o romance de amor, em Oliveira Martins o historico, em Eça o realismo romantico, e em todos a pureza de estilo e grande conhecimento da lingua.

Não é que eu pretenda des-

ALFAIATARIA DAMIÃO 37 R. DO DALEMEIRA 3 COIMBRA LUVAS E GRAVATAS SECCÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur. SECCÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de casimiras para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos Corte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saidas desta casa

viar dos olhos dos moços os conhecimentos das coisas que a propria natureza e o instinto sexual lhes ensinam. Considero até um erro grave na educação da mulher e, em geral, de toda a mocidade; a preocupação que os pais sempre tem de esconderem dos filhos a vista de certos objectos e de lhes não ministrarem sobre assuntos de que os a soma de conhecimentos que a sua propria constituição material lhes faz adquirir.

É claro que se devem guardar sempre quanto possível o pudor e pureza da virgindade e innocencia, mas isso não impede que a mulher e o homem saibam tudo aquilo que a natureza quere que eles conheçam.

A tendencia acentuada que existe entre nós e inclina a mocidade para a leitura das obras estrangeiras, de preferencia ás nacionais, é uma consequencia de um outro erro de educação.

As familias medianamente ricas, logo que os filhos nascem, dão lhes uma ama que os amamenta e mais tarde, logo que comecam a falar, dão lhes uma senhora estrangeira que os educa e lhes ensina a sua lingua.

E assim antes de conhecerem o português, já falam regularmente o inglés ou o francés. Quasi sempre nas altas classes e até mesmo na classe media, a primeira palavra que as crianças articulam não é o subime monossilabo português — mãe; é antes a palavra mais espalhafatoso ou elegante mãe ou mother.

NEVES RODRIGUES

Exposição fotografica

O grande artista fotografico sr. Gabriel Tinoco, está tratando de organizar uma grande exposição de trabalhos executados no seu importante atelier.

O sr. Gabriel Tinoco é um apreciado artista, pois nas suas digressões ao estrangeiro muito aprendeu acompanhando com tenacidade os progressos do seu mister.

Os trabalhos que expõe são em grande numero, devendo destacar-se algumas ampliações em grandes formatos e outros ainda de novidade, obedecendo no entanto tudo a retratos artisticos de bons efeitos de luz.

Será tambem a exposição muito completa em paesagens, onde apparecerão quadros do mais fino gosto artistico.

A exposição deverá realizar-se na Chuscal dos Grandes Armazens do Chiado e nela collocará o sr. Gabriel Tinoco os louros da sua obra.

Instrução militar preparatória

Os mancebos dos 10 aos 16 anos não matriculados nas escolas, passam a receber instrução militar preparatória do 1.º grau, aos domingos na parada e cerca do quartel do 2.º grupo de companhias da administração militar.

Parque de Santa Cruz

A Commissão de estetica da cidade foi na quinta-feira á Camara Municipal, a fim de conseguir que aquelle formoso parque não continue no abandono a que tem sido votado.

Prevenção

A larga venda e o grande numero de atestadoes medicos que constantemente recebe são a prova irrefutavel da efficacia do Xarope Famel nas doenças das vias respiratorias. Incontestavelmente o Xarope Famel é o unico preparado de resultados seguros e garantidos nas tosse, bronquites, etc., e dal motivo das falsificações e imitações que ultimamente tem apparecido, lançadas á venda por farmaceuticos pouco escrupulosos.

Não confundir, pois. Regeeite qualquer preparado que embora com o nome de Famel não tenha no pé de cada caixa o endereço seguinte: rua dos Sapateiros, 15, Lisboa e em cada topo a assinatura

Famel,

Problemas sociais

O DIREITO AO FURTO (Continuação)

É necessario contudo precisarmos o significado das palavras que empregamos.

A ideia da propriedade com idéiada como tal nunca desaparecerá, porque é um conceito eterno e no espirito da humanidade talvez nunca se possa obliterar inteiramente essa ideia.

Mas é a ideia da propriedade que não desaparecerá e não a forma ou a maneira porque ella é exercida e efectuada.

E é exactamente o conteúdo e a forma da propriedade, que os defensores do Estado burgues am confundir, afim de incutir no espirito da colectividade o absurdo das teorias inimigas do capital, categoria historica.

E assim graças a similitude confusão, os escritores burgueses sofismam a verdade historica e maltratam a evolução natural das sociedades humanas.

A ideia de propriedade é um conceito eterno, direi inato ao ser humano, mas as maneiras ou as formas porque essa ideia se revela é que toma ou adquire aspectos diversos, conforme as fases sociologicas e historicas porque vão passando as sociedades humanas.

Outrora, graças ao espirito do Direito Romano, o conteúdo da propriedade era intensamente individualista. Actualmente a concepção individualista da propriedade apagase perante a concepção social da propriedade; a concepção romana do direito de propriedade succede a concepção germanica desse direito.

E as condições da vida da Humanidade são presentemente diversas das condições de vida das sociedades antigas e se outrora o individuo tudo era na propriedade da coisa que lhe pertencia, actualmente os interesses da colectividade engrandecem a propriedade individual e esta de individual tende a tornar-se colectiva.

No mundo pagão o Estado comprimia as aspirações dos seus membros para assegurar o seu poder, nos estados individualistas saídos da Revolução Francésa de 1789 e imbuídos do espirito do Direito Romano, o direito de propriedade individual era um direito sagrado e intangivel.

Nos estados contemporaneos os interesses das colectividades que são as que nada possuem, exigem por sua vez uma nova transformação do direito de propriedade.

E a propriedade sofrerá essa transformação, de forma a ser util e benefica ao interesse das massas proletarias.

É que efectivamente os dados modernos condemnam o direito de propriedade tal qual elle se apresenta, ainda moldado nos antigos quadros do Direito Romano.

O valor da propriedade depende muito mais da acção da colectividade do que do trabalho despendido pelo seu proprietario.

A conservação da vida humana é e será um mito do momento em que muitos morrem de fome, enquanto outros vivem regaladamente.

E o caso é que se todos os codigos reconhecessem o direito á vida a todo o ser humano, a esse direito não fazem corresponder a sanção devida.

E calmos assim nesse absurdo juridico de haver um direito sem existir uma sanção correspondente.

E a sociedade não pode nem tem o direito de prender e muito menos de condenar um individuo que mata outro ou uma mãe que mata um seu filho reconhecido por não o poder sustentar, desde que essa mesma sociedade deixa morrer de fome, e portanto assassina, certos infelizes que nada possuem, garantindo por sua vez a outros mais do que superfluo para viverem.

(Continua)

SILVIO PELICO DE OLIVEIRA

Chegaram hoje bastantes alunos da Universidade, que tem estado em ferias,

O Natal dos pobres

Pobres contemplados com o donativo de 315 adquirido por subscrição em Santos (Brazil) por um grupo de benemeritos compatriotas nossos, e recebido por intermedio do nosso querido amigo sr. Manuel Rodrigues Amado.

Mais uma vez prestamos aos bons amigos a homenagem da nossa gratidão pelo seu generoso acto de caridade.

Maria Eiras, viuva, rua da Moeda. Maria José Moreno, Beco das Canivatas. Maria da Piedade Pereira, rua das Azuleiras.

Verissimo Rodrigues, impossibilitado de trabalhar, rua Direita. Maria Julia, entrevada, Travessa de Montarroi.

Adelaide Braga, viuva, rua do Patio da Inquisição. Desideria da Conceição, entrevada, Beco de Montarroi. Ludovina de Jesus, rua Oriental de Montarroi.

Maria da Gloria, rua da Figueira da Foz. Maria da Silva, rua Simão de Evora. Maria Joaquina, viuva, Beco da Boa União.

Joaquim Miranda, impossibilitado de trabalhar, rua Nova. Justina Diniz, extremamente pobre, rua da Sofia.

Francisco Girão, impossibilitado de trabalhar, rua das Azuleiras. José Roque, muito pobre, Casal de Lans. Maria Cruz, velha e muito pobre, rua do Norte.

Teresa Machado, entrevada e cega, Beco dos Prazeres. Lucida Farinha, entrevada, rua Rego d'Agua. Lucinda da Conceição, doente, Terreiro da Erva.

Constancia Rosa da Conceição, doente, Travessa de Montarroi. Emilia Brandão, cega, Beco do Castilho.

Augusta Cardoso, muito pobre, Patio da Inquisição. Maria Isabel, orfa de pai e mãe e com 6 irmãos, todos menores, Travessa de Montarroi.

Henriqueta Ribeiro, viuva, Beco da Amoreira. Adelaide Antunes, viuva, com 5 filhos menores, Santa Clara. Isolinda Ferreira, orfa de pai e mãe e completamente entrevada, rua do Colegio Novo.

Maria d'Assunção, Arcos do Jardim. Henriqueta de Jesus Lopes, cega, rua do Loureiro. Maria Rosa Nunes, entrevada, rua das Esteirinhas.

Maria Rosa, viuva, com 3 filhos menores, rua de Joaquim Antonio d'Aguiar. Ana da Conceição, rua das Esteirinhas.

Delfina Lusitana, viuva, rua das Esteirinhas. Eivra da Cunha, cega, Beco da Amoreira.

Maria Emilia, viuva, rua das Esteirinhas. Maria da Conceição Correia, entrevada, rua Quebra Costas.

José Antonio da Piedade, impossibilitado de trabalhar, Calhabé. Carolina Casimira, viuva e com um filho tuberculoso, Travessa da Conraça de Lisboa.

Madalena da Conceição, Rocio de Santa Clara. Maria Augusta Marques, rua de Joaquim Antonio d'Aguiar. Francisco Honorio, impossibilitado de trabalhar, rua Pedro Cardoso.

Maria da Conceição, viuva, rua Fernandes Tomaz. Belmira Ramos, pauperfima, na rua Direita. Ao operario tuberculoso, rua do Patio da Inquisição. Maria Luiza, rua da Figueira da Foz. Maria da Conceição, quasi cega, Montarroi.

Maria Emilia de Jesus, velha e muito pobre, Montarroi. Albina da Conceição, extremamente pobre, Conchada.

Julia Lopes, viuva, rua da Sofia. Maria Candida, rua do Carmo. Maria da Conceição, cega, Santo Antonio dos Olivais.

A um infeliz tuberculoso, com filhos menores, Bairro Operario. Maria Augusta, cega, entrevada, rua das Cosmhas.

Teresa de Jesus, Travessa de Montarroi. Maria Soares, com 3 filhos menores, Arragaça. Maria Esperança, Largo das Olivarias.

Francisco Monteiro, atacado de leucura, rua de Joaquim Antonio d'Aguiar. A infeliz Augusta Pereira, a quem nos referimos noutro logar, 1550.

Carta-circular

O sr. dr. José Bruno publicou uma carta-circular para mostrar que os vencimentos e pensões dos professores das Universidades são muito inferiores aos do Instituto Superior Tecnico e Instituto Superior de Comercio.

As differenças são, efectivamente, muito sensiveis. Agradecemos o exemplar enviado



A saúde das meninas.

Ahi por volta dos quinze annos, as meninas estiolam-se muitas vezes, como as flores. As lindas cores que lhes animavam as faces, o brilho dos olhos, o vermelho dos labios, desaparecem em pouco tempo.

Tornam-se indolentes, irritaveis; soffrem de enxaquecas, apresentam os olhos pisados e são para as mães afflictas e ansiosas uma constante causa de tormentos.

«Qual a razão de uma tal mudança? Que poderá restituir a saúde a minha filha?» Taes são as perguntas que se apresentam ao espirito atormentado da mãe extremosa. Essa mudança é occasionada pela pobreza do sangue, pela anemia, e é preciso sem perda de tempo regenerar o sangue empobrecido da juvenil doente. É a occasião de lhe fazer tomar as Pilulas Pink, que lhe darão sangue rico e puro e a curarão da anemia. As Pilulas Pink, com effeito, curam a anemia, nos casos os mais graves: as provas da sua efficacia são innumeraveis.

PILULAS PINK

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, e \$ 400 réis cada 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drograria Penitenciar, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. Sub-agencia no Porto: Antonio Rodrigues da Costa 102, Largo de S. Domingos, 103.

AOS LAVRADORES

Oferece-se representante para trabalhar na praça de Lisboa na collocação de cerieas e outros productos unicamente a comissão, e tendo firma arreditada que o pode affiançar ou capital com que propriamente se pode caucionar.

Cartas a Santos Brito, Pateo do Tijolo, 52-3.º, esquina da Praça do Rio de Janeiro,

Pelo tribunal

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, acção comercial, processo ordinario requerido pela firma comercial desta cidade F. Costa, Menezes & C.ª, contra Frederico d'Albuquerque Reis, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Carvalho Lucas. Carta precatoria vinda da comarca de Anadia, para arrematação extraida do inventario orfanologico que naquela comarca se procede por obito de Antonio Jorge Barreto, morador que foi na Ferreira.

—Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção de peguenas devidas, requerida por Eduardo Ferreira Arnaldo, residente nesta cidade, contra Joaquim Tavares Alcáda Pimentel, residente na Azolia, comarca de Leiria.

—Ao escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto, acção de prestação de contas, requerida por José Lopes Cunha, residente em Mossamedes, contra Avelino Nogueira, residente em Trouxemil.

Advogado, dr. Maximino de Figueiredo. —Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, inventario de maiores, por obito de José Antonio dos Santos, residente que foi nesta cidade.

Advogado, dr. Aguiar. —Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, acção civil, pequenas dividas, requerida por Antonio Dias Carapau, residente em S. Faundo, contra José Fernandes Manata e mulher, residentes na Quinta do Rol, comarca de Cantanhede. Advogado, dr. Frederico.

Carta precatoria, vinda da comarca de Montemor-o-Velho, para inquirição de testemunhas, extraída da acção ordinaria que Manuel Mendes Larangeiro e mulher mover contra José Simões Dias e mulher, todos residentes no logar da Portela, da dita comarca.

PELO DISTRITO

A Camara Municipal da Figueira da Foz foi autorizada a construir um novo bairro nos terrenos da Murraceira, destinado principalmente a facilitar o movimento commercial do porto daquela cidade.

—A mesma Camara abriu concurso pelo prazo de 15 dias, para provimento da escola do sexo masculino do logar do Bom Sucesso, freguezia de Quiaios.

—Tambem se acham a concurso por espaço de 30 dias, o logar de aferidor de pesos e medidas da mesma comarca da Figueira da Foz e dois logares de zeladores urbanos, com o ordenado annual de 400 escudos cada um e mais proventos proprios do cargo.

—Foram postas a concurso as escolas mixtas de Paradelá, Carvoeira e Cassemes, do concelho de Penacova, e masculina do logar do Bom Sucesso, freguezia de Quiaios, concelho da Figueira da Foz.

—O tesoureiro da fazenda publica em Pinhel, sr. Alberto Moniz Bordalo, foi transferido para identico logar na Figueira da Foz.

Escola-Officina

A comissão fundadora da Escola-Officina O Futuro, representada pelos vogais srs. Adriano do Nascimento, Francisco da Fonseca e João Marques Perdigão Junior, cumprimentou na passada quinta feira a Camara Municipal de Coimbra.

Foram recebidos pelo sr. dr. Silvio Pelico que agradeceu e lhes disse que a Camara apoiava e estava ao lado de todas as iniciativas nobres, especialmente como esta que procurava o desenvolvimento da instrução popular. Que no pelouro da Instrução se encontrava o sr. dr. Antonio Leitão de quem a comissão podia esperar, assim como da Camara, todo o seu possível auxilio.

A comissão convidou o sr. dr. Silvio Pelico para a Comissão Pedagogica, o que s. ex.ª aceitou.

Ecoss da sociedade

Fazem annos hoje as senhoras D. Clementina Braga e D. Beatriz Dias Ferreira Neto, (Montemor-o-Velho), e o sr. Fausto Freitas Campos. Amanhá a sr.ª D. Maria Rosa Gomes Ferreira de Carvalho.

CRONICA DA SEMANA

É vulgar ouvir dizer que a temperatura neste país á b-eira mar plantado é doce, amena, deleitosa, temperada. Eu, porem, tenho de divergir desta opinião chamando ao nosso clima destemperado.

Nem outra coisa se pode dizer dum clima que varia entre cinco graus abaixo de zero, como houve ha poucos dias em terras de Portugal, e trinta e tantos graus que tivemos no verão passado durante uns três ou quatro dias.

Uma temperatura que anda variavel nos 40 graus não pode ter o nome de doce, amena, deleitosa, temperada, embora haja outras muito piores. A estas chamarei eu temperaturas, não infernaes por que os caldeiros de Pedro Botelho háo de conservar uma temperatura amena no inferno mas duras, implacaveis, desumanas.

É bem certo que dá Deus o frio conforme a roupa.

Ouvi dizer que numa dessas noites frigidissimas adormecera numa estrada de Coimbra um rapasão de oito annos, que, pela alta madrugada, fóra encontrado coberto de giada. O regelo desenhava-lhe a forma do corpo.

Essa creatura não tinha sobre si mais do que umas calças de cotim, a camisa, colete e biusa.

Pois dormiu a sono solto. No dia seguinte, quando deram com esse desgraçado, spuzeram-no morto, mas afinal de nada tinha que se queixar e por aí anda prateiro e bem disposto, como se não tivesse ido á Siberia quasi em fralda de camisa!

A Gazeta de Coimbra publicou uma estatistica das prisões effectuadas pela policia judiciaria no ano findo, nesta cidade, e desses numeros tiro conclusões que não são para desprezar.

Nada menos de 31 menores, de 8 a 15 annos, foram parar aos calabouços da policia por arrombamento e furto.

Não se pode dizer que essa escola de vadiagem que para aí existe, não produza bons discipulos antes do tempo. Dão esperanças, mas não honram uma cidade como a nossa. Crescem em numero, sem que ninguém se importe que eles por aí andem á vontade, sem medo da policia.

Por falta de respeito e embriaguez apenas 20 em 365 dias!

Que honra para Coimbra! Ou por cá se vai perdendo o

gosto pelo vinho ou ele é de má raça para transformar o miolo.

De 419 prisões effectuadas, apenas 142 individuos foram enviados ao poder judicial.

Vamos lá que em materia criminal não temos grande razão de queixa.

Uma outra estatistica curiosa: no ano de 1913 consumiram-se em Coimbra menos 20.963 quilos de carnes que em 1912. É um numero elevadissimo que demonstra que a carestia da vida faz afastar cada vez mais as classes proletarias da alimentação pela carne.

E torna se isto tanto mais notado quanto é certo que os dias de jejum vão desaparecendo, não se importando de comer carne ás sextas feiras... aqueles que a podem comer.

Na noite de segunda feira, não sei se guiado pela estrela do Oriente, vieram dos lados do bairro de Santa Clara, os três filosofos, sabios em astronomia. Gaspar, Belchior e Baltasar, fazendo-se acompanhar por um cortejo que certamente iria muito alem do que vieram quando foram oferecer o ouro, o incenso e a mirra ao Deus Menino.

Coimbra esquece-se do entrudo para nos dar, lá de quando em quando festas como esta, a da Sábada, do Grau, corrida de caloiros, etc., que ficavam muito bem no tempo da folia carnavalesca.

Foi uma festa rica, sem reclames nem comboios a preços reduzidos.

Estão dados os primeiros passos para a realisação duma arrojada tentativa da Sociedade Tiro e Sport. O projecto para o edificio está pronto e entregue já á Camara o regimento para a concessão de terreno na antiga insua dos Bentos.

Tudo depende das condições em que se faça essa cedencia, para não se prejudicar o melhoramento nem as regalias do publico.

O municipio só muito tarde poderá por aquelle terreno em condições de embelesamento, por que custa isto muito dinheiro; permitase por tanto que outros o façam.

Eu tenho absoluta confiança no presidente dessa Sociedade, o sr. dr. Tamagnini de Matos. É novo, empreendedor, intelligente e cheio de boa vontade.